



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 14ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 3 DE JUNHO DE 2025

ATA Nº. 16 / 2025

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
 - 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.2. APROVAÇÃO DE ATA
 - 3.2.1. ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO – ATA NÚMERO DOZE, DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.
 - 3.2.1.1. VOTAÇÃO
 - 3.3. SRª. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
 - 3.4. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.5. RECOMENDAÇÃO DE LOUVOR AOS POETAS – EM MEMÓRIA DE TODOS AQUELES QUE SE IMORTALIZARAM ATRAVÉS DA POESIA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CHEGA
 - 3.5.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.5.2. SRª. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
 - 3.5.3. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
 - 3.5.4. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
 - 3.5.5. SRª. DEPUTADA PAULA NETO (IN-OV)
 - 3.5.6. SRª. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (IN-OV)
 - 3.5.7. SRª. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)

- 3.5.8. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.5.9. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.5.10. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 3.5.11. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 3.5.12. RECOMENDAÇÃO DE LOUVOR AOS POETAS – EM MEMÓRIA DE TODOS AQUELES QUE SE IMORTALIZARAM ATRAVÉS DA POESIA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CHEGA E SUBSCRITA PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO PSD, IL, INOV, PAN E PS – VERSÃO FINAL
- 3.5.13. VOTAÇÃO
- 3.5.13.1. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 3.6. SR. DEPUTADO DIOGO BARRETO (IN-OV)
- 3.7. SR. DEPUTADO ANÍBAL GUERREIRO (CDU)
- 3.8. SR^a. DEPUTADA ÁGATA BRANCO (CDU)
- 3.9. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.10. SR. DEPUTADO EDNILSON SANTOS (IN-OV)
- 3.11. SR. DEPUTADO DINIS ANTUNES (PRESIDENTE DA J.F. PORTO SALVO)
- 3.12. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.13. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.14. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.15. SR. DEPUTADO ANÍBAL GUERREIRO (CDU)
- 3.16. SR. DEPUTADO DINIS ANTUNES (PRESIDENTE DA J.F. PORTO SALVO)
- 3.17. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 3.18. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.19. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 3.20. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 3.21. SR.^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.22. SR. DEPUTADO ANÍBAL GUERREIRO (CDU)
- 3.23. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 4.1. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 433/2025 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE DIRETOR/A DO DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (DITIC)
- 4.1.1. VOTAÇÃO
- 4.2. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 434/2025 – DMAG/DGRH/DGP – RELATIVA À ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE DIRETOR/A DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (DGRH)
- 4.2.1. VOTAÇÃO
- 4.3. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 455/2025 – DACTPH-DTGE – RELATIVA À FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS 2025 – RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO DE REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DEVIDA PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO
- 4.3.1. VOTAÇÃO
- 4.3.1.1. SR.^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.3.1.2. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.3.1.3. SR.^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 4.4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 456/2025 –

DMEDSC/DACTPH/DTGE – RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DE APOIO LOGÍSTICO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO “INNERVISIONS” E ISENÇÃO DE TAXAS, SOLICITADO POR “BOSQUE DESPERTO, LDA.”

4.4.1. VOTAÇÃO

4.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 467/2025 – DMAG/DFP/DPOC – RELATIVA À 2.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO (2.ª REVISÃO)

4.5.1. VOTAÇÃO

4.5.1.1. SR.ª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO:

4.5.1.2. SR.ª. DEPUTADA ÁGATA BRANCO (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO:

4.5.1.3. SR.ª. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (IN-OV) - DECLARAÇÃO DE VOTO

4.6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 522/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE - RELATIVA AO FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS 2025 – APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO

4.6.1. VOTAÇÃO

4.6.1.1. SR.ª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL) - DECLARAÇÃO DE VOTO

4.7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 523/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE - RELATIVA AO BIKE TOUR PEDALA PORTUGAL 2025 – APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO

4.7.1. VOTAÇÃO

4.8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 524/2025 – DMEDSC/DACTPH/DBPL - RELATIVA À VENDA DE JORNAIS E REVISTAS NO PASSEIO MARÍTIMO – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇAS

4.8.1. VOTAÇÃO

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 5.1. SR. PEDRO HENRIQUES, MUNÍCIPE DE OEIRAS
- 5.2. SR^a. MARINA RAQUEL PEREIRA, MUNÍCIPE DE OEIRAS
- 5.3. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.4. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 5.5. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO			
a 08-07-2025			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	11		
PS	1		
PSD	1		
EO	3		
CDU	—		
IL	1		
CH	1		
PAN	1		
INOVAR ALGÉS	1		
INOVAR BARCARENA	—		
INOVAR CHARNICHA DE OEIRAS	—		
INOVAR OEIRAS	1		
INOVAR PORTO SALVO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 14ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 3 DE JUNHO DE 2025

-----ATA Nº. 16 / 2025-----

----- Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas quinze horas e vinte minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Quarta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Maria da Glória Fernandes Sarmento, Mónica dos Santos

Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Ágata Patacho Midões dos Reis Branco, Aníbal José Gonçalves Guerreiro, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal. -----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho, do Partido Socialista, Maria da Glória Fernandes Sarmento, do Partido Social Democrata e Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária. --- -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte e Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 433/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

comissão de serviço, no cargo de Diretor/a do Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC);-----

2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 434/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Diretor/a do Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH);-- -----

3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 455/2025 – DACTPH-DTGE – relativa à Feira das Festas de Oeiras 2025 – Reconhecimento de benefício tributário de redução do pagamento de taxa devida pela ocupação do espaço público; -----

4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 456/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa à Atribuição de apoio logístico para a realização do evento “INNERVISIONS” e isenção de taxas, solicitado por “Bosque Desperto, Lda.”; -----

5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 467/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa à 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento (2.ª Revisão);-----

6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 522/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE - relativa ao Festival Jardins do Marquês 2025 – Apoio financeiro e logístico;-----

7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 523/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE - relativa ao Bike Tour Pedala Portugal 2025 – Apoio logístico e financeiro;-----

8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 524/2025 – DMEDSC/DACTPH/DBPL - relativa à Venda de jornais e revistas no Passeio Marítimo – Pedido de isenção do pagamento de taxas e licenças.--- -----

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

3.1. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte:-----

----- “Meus senhores, muito boa tarde. Vamos dar início a esta nossa reunião. Vou pedir ao

nosso colega Segundo Secretário que faça a chamada. -----

-----Muito obrigada. Vamos então começar os nossos trabalhos. Deu entrada na Mesa uma recomendação de louvor aos poetas entregue pelo Partido Chega. Eu vou passar a ler para quem nos acompanha online saber do que estamos a tratar.”-----

-----O Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV), Primeiro Secretário da Mesa, observou o seguinte:- -----

-----“Não se esqueça da Ata.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Há alguma Ata? Peço desculpa, primeiro vou fazer a votação da Ata.” -----

3.2. APROVAÇÃO DE ATA-----

3.2.1. Ata da Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco – Ata número doze, de dois mil e vinte e cinco.

3.2.1.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e oito votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), um do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (David Machado Ferreira), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Os Senhores Deputados Diana Leonor Alves Gonçalves e António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, do Partido Socialista, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro, da Coligação Democrática Unitária não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Está, portanto, aprovada por unanimidade. -----

----- Faça favor, Senhor Deputada Sónia Gonçalves (PSD).”-----

3.3. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e na sua pessoa a Mesa, cumprimento o Executivo na pessoa do Senhor Vice-Presidente, cumprimento os Deputados aqui

presentes, o nosso apoio administrativo e todos os que nos assistem aqui e lá em casa. -----

-----Senhora Presidente, depois de procedemos à votação e aprovação desta Ata, peço-lhe a palavra para deixar um breve esclarecimento que considero relevante para que esta Ata reflita com justiça e rigor o que verdadeiramente se passou no que diz respeito a quanto reportado às páginas cento e trinta e sete e seguintes. E quero também dirigir um requerimento à Mesa.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Faça favor, Senhora Deputada.” -----

-----A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:- -----

-----Na passada Sessão de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, Vossa Excelência Senhora Presidente, logo após a minha intervenção sobre a proposta de deliberação número duzentos e noventa e cinco/dois mil e vinte e cinco, celebração de um contrato-programa entre a Município e a Câmara Municipal, entendeu intervir para assinalar a minha não subscrição do parecer relativo a essa proposta da Câmara Municipal, referindo que o meu email de justificação havia sido distribuído a todos os senhores deputados desta Assembleia, juntamente com a respetiva resposta do relator. Mais acrescentou de forma vincada que eu teria sido a única Deputada a não subscrever o parecer em questão. Permita-me, Senhora Presidente, juntar uma nota que considero essencial para o registo institucional desta Assembleia. -----

-----A minha não subscrição deste parecer não decorreu de qualquer atitude de distanciamento ou de oposição gratuita, pelo contrário, estive presente na reunião da Comissão, participei ativamente na discussão e, como sempre, cumpro com o meu dever. A razão para não ter assinado o parecer prende-se exclusivamente com o facto de o texto final não refletir o entendimento unânime a que se chegou em sede de Comissão, nem traduzir o equilíbrio entre os dois planos, político e jurídico, que se havia acordado considerar. Na verdade, o parecer acabou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

por omitir qualquer esforço de análise ou ponderação jurídica, apresentando-se como um documento desprovido do contributo efetivo da Comissão. Ora, nestas circunstâncias, não podia em consciência associar o meu nome a um texto que não correspondia nem à deliberação colegial da Comissão, nem ao rigor técnico que se exige a um parecer desta natureza. Por respeito ao bom funcionamento dos órgãos, optei por tratar esta questão no seio da Comissão onde apresentei a minha posição com toda a clareza e urbanidade. Mas não posso deixar de lamentar que tenha sido feito em plenário um apontamento que, embora factual, omitiu o essencial da explicação, acabando por transmitir uma imagem errada da minha conduta e da seriedade do trabalho que desempenho nesta Assembleia e, em particular, na Comissão de Acompanhamento do Procedimento Deliberativo e dos Assuntos Jurídicos.-----

----- Reafirmo, por isso, o meu compromisso com o rigor, com a transparência e com a dignificação das funções que me foram confiadas enquanto deputada eleita pelos cidadãos do Concelho de Oeiras. Por isso, Senhora Presidente, para memória futura e com o objetivo de garantir o registo integral dos factos, venho requerer à Mesa que, se assim o entender, e em consonância com a decisão de envio do meu email a todos os deputados desta Casa, proceda do mesmo modo relativamente às Atas das reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Assuntos Jurídicos realizadas em catorze de abril e vinte de maio de dois mil e vinte e cinco, promovendo a sua distribuição a todos os senhores deputados municipais.-----

----- Muito obrigada.”-----

3.4. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, este assunto foi tratado numa Comissão em que a Senhora fez este pedido de explicação por que motivo eu tinha dito que não tinha assinado o parecer. Eu já lhe respondi e tentei esclarecê-la de que, da minha parte, não houve qualquer intenção de denegrir a sua imagem ou o trabalho que tem desenvolvido. Eu limitei-me a constatar um facto. Os pareceres

vêm e são distribuídos muita vez sem estarem assinados por todos os membros da Comissão, porque os senhores trocam entre vós e, depois, como o fazem online, não os assinam. E, muitas vezes, quando eu dou para distribuição, ainda não estão assinados por todos. -----

-----Aquele parecer a Senhora Deputada escreveu “não assino”. Escreveu ao lado. Eu senti-me na obrigação de dizer que o parecer ia ser distribuído e que a Senhora Deputada não tinha assinado. Fiz isto com a intenção de esclarecer, não de denegrir, mas muito longe de mim. Aliás, quando a Senhora falou sobre o assunto eu fiquei bastante admirada, não... completamente... muito admirada. Resulta que lhe quero dizer, eu não vou distribuir mais nada do que aquilo que está distribuído. Posso dizer, está gravado e, portanto, e fica gravado que a Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) sempre foi uma pessoa bastante colaboradora dentro da Comissão de Economia e Finanças, tendo sido a autora de vários pareceres, sempre disponível para os fazer ou para ajudar outros colegas que os quisessem fazer. Isto digo, é verdade e, como tal, acho que deve ficar em Ata, como deve ficar tudo aquilo que se passa nesta Assembleia. Agora, não vou fazer juízos de valor, porque não concordo com aquilo que se está..., que a Senhora pensa que pode ter sido a minha intenção ao divulgar e ao ter dito que não tinha assinado.-----

-----Disse na altura, di-lo-ia hoje, porque a minha intenção foi um esclarecimento, nada mais do que isso. Resulta que, Senhora Deputada, penso que este assunto está mais do que falado, a Senhora já falou nele aqui, e eu penso que todos os colegas que a conhecem não pensam qualquer coisa de errado a seu respeito. E, portanto, não há razão para mais esclarecimentos. Eu não vou fazer distribuição alguma daquilo que já está distribuído. Quem quiser pode consultar online, pode ver a Ata desta reunião, pode ver aquela e tirar as suas conclusões. Mas, Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) não vale a pena, não perca o seu tempo com estas coisas, que isto são coisas sem interesse. É uma interpretação sua, mas que não é a verdadeira interpretação daquilo que foi a minha intenção e daquilo que foi, no fundo, o que resultou do meu ato de pedir que pudessem ler



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

o que estava escrito e a sua justificação por não ter assinado.-----

----- Penso que podemos continuar e vamos continuar com a leitura da recomendação de louvor aos poetas.”-----

3.5. RECOMENDAÇÃO DE LOUVOR AOS POETAS – EM MEMÓRIA DE TODOS AQUELES QUE SE IMORTALIZARAM ATRAVÉS DA POESIA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CHEGA -----

----- A Senhora Presidente da A.M. leu a Recomendação de Louvor mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “Em memória de todos aqueles que se imortalizaram através da poesia.-----

----- O Parque dos Poetas situado no Concelho de Oeiras, é um local que é mais do que um simples jardim, mais do que uma zona de lazer: é um verdadeiro santuário que muito dignifica a nossa identidade literária em Portugal e no mundo. -----

----- Neste Parque onde jaz a poesia, entre árvores que sussurram versos ao vento e esculturas que eternizam nomes de ilustres poetas da nossa história, presto homenagem àqueles que, com palavras, mudaram o mundo: os poetas. Foram eles que, com humildade, coragem e sensibilidade, traduziram também a essência da alma humana, até os imperativos categóricos do entendimento, através da arte do pensamento, iluminando a história, e deram voz aos sentimentos que todos partilhamos, como a saudade, a esperança, a angústia e até a própria liberdade, ou seja, conceitos a posteriori do entendimento. -----

----- Neste parque ganham forma e presença os grandes vultos da poesia portuguesa, como por exemplo, Luís Vaz de Camões, cuja pena imortalizou Os Lusíadas; Fernando Pessoa, que nos revelou múltiplas almas em uma só existência; também a delicadeza profunda de Sophia de Mello Breyner, como ainda presente a emoções de Florbela Espanca, e a mordacidade moderna de Alexandre O'Neill, pai do surrealismo Português, juntamente com Cesário Verde, poeta do olhar

inquieto, e tantos outros grandes e ilustres poetas, que foram imortalizados na história. -----

-----Celebrar os poetas é celebrar a liberdade do pensamento. É reconhecer que a poesia tem o poder de nos unir, de nos transformar, e que a cultura é fundamento da cidadania. -----

-----Um povo que valoriza os seus poetas, é um povo que valoriza a sua história, num palco de memórias entre gerações. -----

-----Que esta recomendação de louvor aos poetas seja apresentada em AM para discussão e aprovação, e publicada num jornal oficial do Concelho de Oeiras, dando ainda conhecimento a Associação Portuguesa de Poetas e a Assembleia da República.”-----

3.5.1. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte;-----

-----“Meus senhores, está à vossa consideração a discussão deste tema. Eu penso que foi no mandato anterior que nós fizemos uma visita ao Parque dos Poetas, penso que não foi neste mandato. E tinha sido minha intenção realmente visitarmos as diversas fases do Parque dos Poetas. Tal não aconteceu, mas esta recomendação chama-nos a atenção para aquilo que eu penso que os senhores todos já conhecem, mas não posso deixar de vos dizer: visitem, visitem o Parque dos Poetas, as suas diferentes fases e leiam o que há publicado sobre o Parque dos Poetas, porque lendo também ficamos a perceber porquê a diferença entre as diversas fases do Parque dos Poetas. Peço desculpa por estas minhas palavras, mas é um defeito e eu realmente acompanhei o Parque dos Poetas e sempre fica alguma coisa.-----

-----Deixo à vossa consideração se alguém pretende usar da palavra sobre este tema. Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), faça favor.”-----

3.5.2. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) referiu o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente dizer que, de facto, esta proposta de recomendação é um voto de louvor ao ex-libris do nosso Concelho, ao nosso museu a céu aberto e, portanto, o PSD subscreve esta recomendação e parafraseando o nosso saudoso Salvador Martins, numa altura em que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

aprovava a segunda fase do Parque dos Poetas, ele dizia: “De facto, o dinheiro que era investido no Parque dos Poetas dava para comprar muito pão, mas não só de pão vive o homem”. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.”-----

3.5.3. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) observou o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Para lhe dizer que realmente a poesia está intrínseca à nação, à nação portuguesa e, nesse sentido, acho que esta proposta de recomendação faz todo o sentido e a Iniciativa Liberal associar-se-á à mesma, se assim for possível e se o Grupo Chega assim o entender. Bem como não sei qual será a intenção de todos os outros, sendo que, realmente, temos que louvar a poesia, enaltecer tudo o que diz respeito à cultura, pois a cultura liberta as pessoas e torna-as substancialmente mais democráticas. -----

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado do Chega.” -----

3.5.4. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhora, Presidente, perante a sua pessoa cumprimento o Executivo Camarário, todos os colegas Deputados Municipais, todos os presentes e as pessoas também que nos assistem. -----

----- Embora distintas em natureza, a poesia e também a filosofia, ambas se cruzam e eu sempre que vejo o Parque dos Poetas, eu sempre também me lembro dos filósofos, uma vez que, e conforme menciono neste pedido de recomendação, abordamos aqui os imperativos categóricos do entendimento que muitos filósofos da história assim o mencionaram, como foi o caso de Kant,

que dizia que para nós compreendermos a essência humana, temos que fazer uma introspeção quer à dedução, quer também à nossa introspeção interior. -----

-----E, realmente, é um espaço mágico, o Parque dos Poetas, uma vez que as árvores, realmente, transbordam versos. Versos esses de encanto, versos de amor, de partilha e, realmente, é um lugar mágico. Eu penso que até em termos políticos e não só, conseguimos todos ter o mesmo pensamento.-----

-----Esta recomendação não tem essencialmente um cariz político, não tem, mas é uma forma, e só, de expressarmos gratidão por todos aqueles que, ao longo da sua vida com humildade, com coragem.... É preciso não esquecer que muitos filósofos e poetas foram perseguidos, foram presos, no sentido de quererem expressar a sua vontade, o seu saber. -----

-----E, portanto, é uma forma de homenagear estas pessoas que merecem a nossa gratidão e, acima de tudo confiança.-----

-----Obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV), faça favor.”-----

3.5.5. A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, cumprimento a Mesa, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados. -----

-----De facto, os poetas evocam o amor, evocam a partilha e evocam a liberdade. E, por isso, nós vamos nos associar a esta recomendação de louvor e eu, até porque a Deputada Sónia Gonçalves (PSD) lembrou o Deputado Salvador Martins (IN-OV) também eu, se a Senhora Presidente me der licença, falarei de Sophia de Mello Breyner, porque os poetas também evocam a liberdade. “Esta é a madrugada que eu esperava / O dia inicial inteiro e limpo / onde emergimos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

da noite e do silêncio / e livres habitamos a substância do tempo.” Espero e sei que conhecem este poema dedicado ao Vinte e Cinco de Abril.-----

----- Por isso dizer que o Parque dos Poetas celebra todos os poetas da língua portuguesa independentemente da cor ou do credo. Celebra um Portugal universal no qual todos cabem e esse foi o propósito de Isaltino Morais, pois a pluralidade e a Democracia fazem parte da identidade do Concelho. E convém não esquecer que o verdadeiro autor desta obra foi Isaltino Morais. Foi ele que transformou aquele espaço num lugar onde Camões e Pessoa dialogam e onde hoje, em liberdade, podemos homenagear Sophia de Mello Breyner.-----

----- Gostaria de..., portanto, nós vamos nos associar a esta recomendação e gostaríamos que o texto pudesse ser acrescentado apenas com a frase: “O Parque dos Poetas celebra todos os poetas de língua portuguesa, independentemente da cor ou do credo, celebra um Portugal universal no qual todos cabem”.-----

----- Disse, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV), faça favor.”-----

3.5.6. A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) referiu o seguinte:-----

----- “Boa tarde, Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, público que nos assiste e online.-----

----- Eu só queria acrescentar à minha colega que o Parque dos Poetas é um espaço multifacetado que já concentra, no mesmo recinto, atividades culturais, desportivas e ambientais. Estão representados sessenta poetas, cinquenta são portugueses e dez são de países ou territórios de expressão portuguesa.-----

----- Tenho dito.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN).”-----

3.5.7. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Muito boa tarde, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, a todos os presentes e quem assiste a esta Sessão. -----

-----O PAN acompanha naturalmente qualquer iniciativa que celebre os poetas, esses eternos construtores de liberdade, de pensamento e sensibilidade. A poesia transforma o invisível em visível, o íntimo em coletivo, e ajuda-nos a imaginar mundos mais justos, mais belos, mais empáticos.- -----

-----Por isso mesmo, não podemos deixar de referir o que nos parece ser uma contradição gritante no coração de Oeiras. O Parque dos Poetas, espaço dedicado à celebração da palavra e da criatividade, continua a ter interdita a entrada de animais. A poesia fala-nos da liberdade, da comunhão com a natureza, do respeito pelo outro e, no entanto, num espaço que evoca Sophia, Pessoa, O’Neill ou Eugénio de Andrade, poetas que tantas vezes escreveram sobre a natureza, os animais, a sensibilidade do mundo, não é permitido o acesso a quem caminha com o seu cão ao lado.-----

-----O PAN já apresentou nesta Assembleia uma recomendação para que essa interdição seja revista, propondo regras de acesso com responsabilidade. Não pedimos desordem, pedimos inclusão, porque os espaços públicos devem ser de todos e porque não faz sentido invocar a poesia, enquanto se fecha a porta à convivência respeitosa entre espécies. Por isso hoje, ao louvarmos os poetas, deixamos também este apelo: que possamos em breve ter um Parque dos Poetas onde a liberdade e a sensibilidade não sejam apenas palavras esculpidas em pedra, mas realidades vividas, partilhadas com todas e todos. -----

-----Obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigada. -----

----- Portanto, não está mais ninguém inscrito... Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faça favor.” -----

3.5.8. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte intervenção: ---

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si e em si todos e todas as presentes. - -----

----- E relativamente a este voto de louvor, e não uma recomendação, o Partido Socialista aquilo que tem a dizer é que louvar a cultura é, de facto, louvar a liberdade, e o espaço do Parque dos Poetas é um espaço que simboliza isso. Tem uma série de estátuas importantes que simbolizam variadíssimos contributos. -----

----- Falta-nos José Carlos Ary dos Santos que foi um dos mais influentes poetas e letristas portugueses do século XX. Nascido em Lisboa em mil novecentos e trinta e sete, destacou-se pela força da sua linguagem poética marcada por um lirismo intenso, uma profunda consciência social e uma paixão pela liberdade. A sua obra literária começou a ganhar destaque ainda na juventude, mas foi na década de setenta, com o envolvimento político e cultural que antecedeu e se seguiu ao Vinte e Cinco de Abril, que se afirmou como uma voz fundamental da resistência ao regime salazarista. Militante comunista e defensor fervoroso da Democracia, Ary usou a poesia como instrumento de intervenção, escrevendo com coragem sobre as injustiças, a censura e os anseios do povo português. Além da poesia, Ary dos Santos teve um papel determinante na música popular portuguesa como autor de centenas de letras que se tornaram êxitos interpretados por nomes como Amália Rodrigues, Simone de Oliveira, Carlos do Carmo e Fernando Tordo. Canções como “Tourada” ou “Estrela da tarde” demonstram a sua mestria na arte de conjugar palavra e emoção.

----- Fica o desafio à Câmara Municipal para lá colocar mais um poeta e, naturalmente, associamo-nos a este louvor. -----

-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

3.5.9. A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte:-----

-----“Muito obrigada. Muito bem. Também acho muito bem. -----

-----Eu não sei se o Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) aceita a sugestão da Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV).”-----

3.5.10. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) respondeu o seguinte:-----

-----“Aceito. Aceito sim, sem problema.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Aceita? Então, Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV), depois fará o favor de acrescentar nesta proposta o parágrafo, no fundo, que sugeriu.” -----

-----A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) disse o seguinte: -----

-----“Com certeza, Senhora Presidente.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

-----“Não sei, mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Vice-Presidente.”-----

3.5.11. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

-----Apenas para associar a Câmara Municipal a esta questão. Dizer que, de facto, parece que agora por vezes há pessoas que ficam incomodadas de se elogiar o Doutor Isaltino, mas eu tenho que o fazer. O Parque dos Poetas apenas foi possível porque o atual Presidente da Câmara, e que era Presidente da Câmara desde o início do processo, foi capaz de transformar o terreno do Puxa-Feixe que tinha capacidade construtiva aprovada, e transformá-lo numa homenagem à poesia portuguesa, à poesia de língua portuguesa que se faz um pouco por todo o mundo, ou que se fez um pouco por todo o mundo.-----

-----Aproveito nesta ocasião, já que a própria não o fez, de relevar o papel da Senhora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Presidente da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias que foi responsável enquanto Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras pela construção de duas fases daquele parque, e que muito trabalhou para que elas fossem possíveis, enquanto eu, jovem seu adjunto, assistia. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente, era tudo quanto eu queria dizer. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- “Bem, vamos então passar à votação deste..., eu considero um voto de louvor aos poetas, não é?” -----

3.5.12. RECOMENDAÇÃO DE LOUVOR AOS POETAS – EM MEMÓRIA DE TODOS AQUELES QUE SE IMORTALIZARAM ATRAVÉS DA POESIA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CHEGA E SUBSCRITA PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO PSD, IL, INOV, PAN E PS – VERSÃO FINAL -----

----- “Em memória de todos aqueles que se imortalizaram através da poesia. -----

----- O Parque dos Poetas situado no Concelho de Oeiras, é um local que é mais do que um simples jardim, mais do que uma zona de lazer: é um verdadeiro santuário que muito dignifica a nossa identidade literária em Portugal e no mundo. -----

----- Neste Parque onde jaz a poesia, entre árvores que sussurram versos ao vento e esculturas que eternizam nomes de ilustres poetas da nossa história, presto homenagem àqueles que, com palavras, mudaram o mundo: os poetas. Foram eles que, com humildade, coragem e sensibilidade, traduziram também a essência da alma humana, até os imperativos categóricos do entendimento, através da arte do pensamento, iluminando a história, e deram voz aos sentimentos que todos partilhamos, como a saudade, a esperança, a angústia e até a própria liberdade, ou seja,

conceitos a posteriori do entendimento. -----

-----Neste parque ganham forma e presença os grandes vultos da poesia portuguesa, como por exemplo, Luís Vaz de Camões, cuja pena imortalizou Os Lusíadas; Fernando Pessoa, que nos revelou múltiplas almas em uma só existência; também a delicadeza profunda de Sophia de Mello Breyner, como ainda presente a emoções de Florbela Espanca, e a mordacidade moderna de Alexandre O'Neill, pai do surrealismo Português, juntamente com Cesário Verde, poeta do olhar inquieto, e tantos outros grandes e ilustres poetas, que foram imortalizados na história. -----

-----Celebrar os poetas é celebrar a liberdade do pensamento. E reconhecer que a poesia tem o poder de nos unir, de nos transformar, e que a cultura é fundamento da cidadania. -----

-----Um povo que valoriza os seus poetas, é um povo que valoriza a sua história, num palco de memórias entre gerações. -----

-----O Parque dos Poetas celebra todos os poetas de língua portuguesa, independentemente da cor e do credo. Celebra um Portugal universal no qual todos cabem. -----

-----Que esta recomendação de louvor aos poetas seja apresentada em AM para discussão e aprovação, e publicada num jornal oficial do Concelho de Oeiras, dando ainda conhecimento a Associação Portuguesa de Poetas e a Assembleia da República.”-----

3.5.13. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Recomendação de Louvor, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 87/2025** -----

----- **RECOMENDAÇÃO DE LOUVOR AOS POETAS – EM MEMÓRIA DE
TODOS AQUELES QUE SE IMORTALIZARAM ATRAVÉS DA POESIA,
APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO CHEGA E SUBSCRITA**

PELOS GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS DO PSD, IL, INOV, PAN E PS-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o mesmo, bem como publicá-lo num jornal oficial do Concelho de Oeiras, e remetê-lo à Associação Portuguesa de Poetas e à Assembleia da República. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Está, portanto, aprovado por unanimidade.-----

-----Faça favor.”-----

3.5.13.1. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Boa tarde. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes. Só para informar que o Grupo Político Evoluir Oeiras fará chegar uma declaração de voto em relação a este voto. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez chegar a sua Declaração de Voto por escrito, documento que a seguir se transcreve: -----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente o voto de Louvor aos Poetas em memória de todos aqueles que se imortalizaram através da poesia, apresentado na Assembleia Municipal de Oeiras, uma vez que a proposta de voto incidia exclusivamente sobre os Poetas. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Contudo há muito que vimos insistindo em questões relacionadas com o Parque dos Poetas e por isso aproveitamos a oportunidade para reforçar que devem ser privilegiados no Município de Oeiras os espaços verdes naturalizados e não artificiais como é o Jardim dos Poetas, continuamos a ver o Executivo da Câmara de Oeiras a promover a desclassificação de zonas de reserva ecológica para dar depois lugar a construção de grandes empreendimentos. Trata-se de um Parque urbano, já com mais de vinte anos, mas com falhas nas acessibilidades, devia ser mais inclusivo, um parque acessível a toda a gente e isso ainda não é uma realidade pois faltam corrimãos, rampas, piso antiderrapante nas zonas com elevado declive e calçada escorregadia e elevador funcional.-----

----- Reforçar que também é negado aos detentores de cães poderem entrar com o seu animal de companhia. Não se compreende porque é que num Parque, que no fundo são três Parques espaçosos, há esta proibição e defendemos a sua revogação.-----

----- Também se têm gasto milhões no Parque dos Poetas, não só na construção do obelisco de seiscentos mil euros, mas também na manutenção, em especial, na manutenção de elementos de água e rega, cujo conceito esbarra na parcimónia que se deve ter hoje em dia em relação ao consumo de água. Seria importante que soubéssemos quanto consomem todos os elementos de água e qual o potencial de redução dos mesmos. Continuamos a ver o Executivo olhar para o tema da água com pouco empenho e pouca visão estratégica, preferindo preocupar-se com temas laterais como “Templos da Água”.-----

----- Relativamente à abertura dos portões defendemos uma abertura em horário alargado. Seria igualmente importante saber-se quanto custa a manutenção anual de todo o Parque dos Poetas, questão na qual vimos insistindo desde o início de mandato.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Não entrou mais nenhum documento na Mesa, portanto, pergunto se alguém pretende

usar da palavra neste Período Antes da Ordem do Dia. Senhor Deputado Diogo Barreto (IN-OV), faça favor.” -----

3.6. O Senhor Deputado Diogo Barreto (IN-OV) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Começo por cumprimentá-la a si, a todo o Executivo, aos colegas Deputados, a quem nos assiste.-----

-----É com grande satisfação que estou aqui para partilhar o impacto e os avanços do programa Escola a Tempo Inteiro, uma das mais importantes iniciativas do Município de Oeiras na promoção do sucesso escolar e no apoio às nossas famílias e crianças. Este é um programa que vai além do ensino tradicional, oferecendo às nossas crianças oportunidades de desenvolvimento em diversas áreas, sempre com a colaboração das nossas escolas, entidades parceiras e, claro, de toda a comunidade. O programa Escola a Tempo Inteiro visa proporcionar uma oferta educativa ampliada ao longo de todo o dia escolar. O objetivo não é apenas garantir a aprendizagem académica, mas também fomentar o desenvolvimento de competências sociais, culturais e desportivas. Este programa conta com a colaboração ativa dos agrupamentos de escolas e de várias entidades parceiras em busca de uma educação mais inclusiva e integradora. Em breve, será lançado um regulamento que reunirá as sugestões de todos os envolvidos para aprimorar ainda mais este programa. -----

-----Dentro do âmbito do programa Escola a Tempo Inteiro, temos as atividades de enriquecimento curricular (AEC) que são uma prioridade para o Município de Oeiras. Elas acontecem em todas as vinte e nove escolas do primeiro ciclo do ensino básico, e são fruto de protocolos com os agrupamentos de escolas, associações de pais (duas das quais eu sou presidente) e entidades do terceiro setor como as IPSS. Essas atividades são uma maneira de proporcionar às crianças um contacto mais próximo com artes, desporto, ciências e até outras áreas do saber, além de promoverem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e criativo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Nos últimos anos, temos vindo a assistir a um investimento crescente nas AEC com um financiamento robusto, tanto do Município, como da Direção-Geral de Estabelecimentos de Ensino (DGEstE) que garante a manutenção e ampliação dessas atividades. Só no ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, o Município de Oeiras irá investir mais de trezentos e doze mil euros para financiar as AEC em conjunto com a contribuição da DGEstE que se mantém num patamar de perto dos oitocentos mil euros. Este apoio financeiro mostra o compromisso do Município com a educação de qualidade e o sucesso escolar das nossas crianças. Para além das AEC, temos as atividades de animação e apoio à família que atendem mais de mil crianças no Concelho de Oeiras, com o objetivo de oferecer uma resposta educativa e de apoio à família, antes e depois da componente letiva, e em períodos de interrupção letiva. -----

----- As AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família), como se chamam, são fundamentais para garantir que as crianças tenham uma ocupação educativa e recreativa durante o período em que os seus pais ou responsáveis estão no trabalho. Em dois mil e vinte e quatro foram acolhidas nesta resposta mil cento e cinquenta e duas crianças, e o Município destinou mais de trezentos e vinte e um mil euros em comparticipações para as famílias através das mensalidades das atividades, promovendo a equidade social e o acesso à educação e lazer. As comparticipações do Município variam entre os zero e os cinquenta e oito euros, e isso depende sim das mensalidades que podem ir dos vinte e dois aos oitenta euros. -----

----- Outra importante vertente do nosso trabalho é a Componente de Apoio à Família (CAF) que garante o acompanhamento dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico após o horário escolar. As associações de pais que operam este serviço recebem um apoio financeiro significativo de forma a que todas as famílias que necessitam dessa ajuda possam usufruir de um ambiente seguro e educativo para os seus filhos. O Município atribuiu às associações de pais um valor perto dos sessenta mil euros, referente neste caso ao ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois

mil e vinte e cinco.-----

-----Em todos estes programas, a formação de monitores e técnicos é um pilar essencial. Sabemos que a qualidade de atendimento e da educação depende diretamente de competências dos profissionais envolvidos. Por isso, em dois mil e vinte e quatro realizaram-se ações de capacitação para setenta e seis técnicos e monitores, com o objetivo de prepará-los para lidar com as necessidades educativas específicas de crianças com deficiência, ou outras necessidades especiais. Essas ações são fundamentais para garantir uma educação inclusiva onde todas as crianças têm acesso ao desenvolvimento pleno do seu potencial. -----

-----Finalmente, é importante destacar o apoio logístico que o Município oferece pontualmente para eventos e atividades das associações de pais, que têm um papel tão importante na promoção de uma educação mais participativa e comunitária. -----

-----Em suma, o programa Escola a Tempo Inteiro é mais do que uma simples extensão do horário escolar, é uma resposta robusta às necessidades educativas, sociais e emocionais das nossas crianças, refletindo o compromisso do Município de Oeiras com o futuro da nossa comunidade escolar. É através de programas como este que é garantida uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva para todos. -----

-----E falo também um bocadinho pela minha experiência como presidente de duas associações de pais em Carnaxide, onde desenvolvemos planos exaustivos, participamos e posso vos dar exemplos: tivemos festas de Halloween, São Martinho, comemoramos o Dia do Patrono nas duas escolas, fazemos decorações de Natal, oferecemos sessões fotográficas de Natal, oferecemos concertos também para aproximar as crianças do que é a cultura, teatros, um concerto de Ano Novo, visitas ao Teatro Politeama, desfile de Carnaval, no Dia Mundial da Árvore fizemos bombas de sementes e plantámos árvores na Escola Sílvia Philips e na Escola Antero Basalisa, em Carnaxide. Promovemos também o Dia da Atividade Física, através de várias atividades e jogos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

tradicionais, o Dia da Língua Portuguesa, o Dia da Família onde fizemos uma caminhada com mais de mil participantes (onde eu agradeço, obviamente, o apoio da Câmara e dos SIMAS por toda a logística que também nos facilitaram), vamos ter também o Dia da Criança e a Festa de Final de Ano Letivo. -----

----- Agradeço a todos a atenção, reforço a importância da colaboração entre as escolas, as famílias, o Município para todo o sucesso destes projetos educativos. Dou os parabéns ao Senhor Vereador Pedro Patacho, ao Doutor Luís António que tem sempre o telefone disponível, à Doutora Maria Paula Rodrigues e à Doutora Maria Joana Coroa pela sempre disponibilidade e trabalho. --

----- Obrigado a todos.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU), faça favor.” -----

3.7. O Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU) referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado. Boa tarde, Senhora Presidente, a todos os presentes e secretárias. --

----- Nós ao fazermos recentemente uma visita ao Bairro dos Navegadores e no contacto que tivemos com os moradores e com a própria associação, apesar de já ter havido pequenas melhorias, caso de uma lavandaria social, duas questões que são sentidas pelos moradores era a criação de um espaço público para um balneário que muito ajudava aqueles moradores. -----

----- A outra questão é um espaço para a colocação de computadores que serviriam de passatempo para os jovens, e não só. E a própria sede da associação que não tem condições para poder exercer essa atividade. -----

----- São duas questões que nós alertamos aqui a Câmara, que era bom que tomasse medidas. -- -----

----- Obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Ágata Branco (CDU), faça favor.”-----

3.8. A Senhora Deputada Ágata Branco (CDU) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Boa tarde a todos aqui presentes e a quem nos segue remotamente. -----

-----Em representação do STAL (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local), participei no passado dia trinta e um de maio, no Seixal, no quarto Encontro pela Paz. Este encontro foi organizado por diversas instituições e organizações de que destaco as Câmaras Municipais do Seixal, de Évora, de Vila Nova de Gaia e do Fundão, o Conselho Português para a Paz e a Cooperação, a CGTP (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses) Intersindical Nacional e diversos sindicatos, o MDM (Movimento Democrático de Mulheres), movimentos católicos, com destaque para a juventude operária católica e a URAP (União dos Resistentes Antifascistas Portugueses). -----

-----Sendo a paz um bem maior, estiveram presentes mais de mil pessoas de todas as regiões do país, reconhecendo a importância da defesa do espírito e dos princípios da Carta das Nações Unidas e do direito internacional. A declaração final do encontro afirmou o empenho e o apelo à promoção de uma cultura de paz e de solidariedade entre os povos, dando particular atenção aos povos vítimas de ingerência, de agressão e de opressão, incluindo os migrantes e os refugiados.

-----No âmbito da participação e do apoio do Município de Oeiras em iniciativas de paz e de outras desenvolvidas por algumas destas organizações que citei, continua a ser importante e essencial a manutenção do esforço pela paz, materializado numa educação pela paz junto das novas gerações nas escolas e nas comemorações do Dia Internacional da Paz que se celebra a vinte e um de setembro, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ou mesmo da Constituição da República Portuguesa. O Encontro pela Paz é uma iniciativa que seria importante poder vir a ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

realizada futuramente em Oeiras. -----

----- Disse.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor.” -----

3.9. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Eu começo o meu ponto Antes da Ordem do Dia por lamentar a extensa Ordem de Trabalhos que hoje teremos nesta Assembleia, já que mais uma vez a Ordem de Trabalhos não cumpre o que foi acordado na reunião de líderes. Relembro que agendar oito pontos limita a intervenção dos deputados, uma vez que estes têm de cumprir o Regimento. -----

----- Também trago algumas questões. Esta semana realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Saúde. A Senhora Presidente representa os senhores deputados desta Casa e, por isso, questionamos por que não nos informou antecipadamente da reunião para que os grupos políticos tivessem oportunidade de lhe transmitir os seus contributos, as perguntas e as preocupações. A Senhora Presidente frequentemente se esquece que representa esta Assembleia e que está lá em nossa representação, pelo que se pede mais uma vez que faça o seu trabalho e que não impeça os grupos políticos de fazer o seu. -----

----- Segunda questão. Relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, questiono se o Município já averiguou a queixa efetuada pelo Presidente da CPCJ e que foi do conhecimento também desta Assembleia Municipal relativamente à segurança na sua sede. Da parte da Assembleia sabemos que a única medida foi encaminhar para a Câmara Municipal o assunto, o que por si só também deixa bastante a desejar, porque temos quatro elementos desta Assembleia que são representantes na Comissão (três deles do IN-OV) e que também não nos dão

conta do que lá se passa com a frequência que seria desejável.-----

-----Terceira questão. Questionamos sobre o projeto da cidade do padel. E questionámos a treze e a vinte e sete de maio, sem que tivesse sido obtida qualquer resposta da parte do Executivo. E o mesmo acontece para o requerimento que apresentei a dezassete de dezembro, quase há seis meses.-----

-----Hoje, no canal de notícias “padel três/seis/cinco”, ficámos finalmente a saber que o projeto apresentado com pompa e circunstância, e que prometia ser um projeto de dimensões únicas em Portugal com quinze mil metros quadrados e dezassete campos de padel, afinal, já não vai avançar em Oeiras. Afinal, terão sido detetados problemas com a geologia do terreno. Relembro que sempre alertámos que nesta zona do Jamor, uma parte do terreno estava em zona de estrutura ecológica e que este projeto desrespeitava o que estava inicialmente programado para o local: uma creche, um jardim de infância e um centro desportivo juvenil. Lamento também, mais uma vez, a opacidade do projeto em que os cidadãos não foram auscultados previamente, nem informados de que o projeto agora não avançaria ali, o que de resto é uma boa notícia para os habitantes de Linda-a-Velha que sempre contestaram o projeto naquele local. Esperamos que o projeto não venha agora a ser equacionado perto de outras zonas habitacionais. O terreno em causa foi cedido também à Federação Portuguesa de Futebol por vinte anos e, na verdade, por uma pechincha dez vezes inferior ao que este contratou depois receber do promotor e, por isso, pergunto se esta concessão vai ser revertida. Quer o Senhor Vice-Presidente finalmente falar sobre este assunto? --- -----

-----Quarta e última questão. Hoje celebra-se o Dia Mundial da Bicicleta, um meio de transporte acessível, sustentável e transformador. Neste dia, queremos assinalar a importância de promover modos de mobilidade suave, mobilidade ativa com benefícios reais e comprovados para a saúde pública, para o ambiente e para uma cidade também mais humana. Menos carros significa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

mais espaço público, mais segurança e maior convivência entre pessoas. É também um excelente dia para lembrar que o Grupo Político Evoluir Oeiras defende uma rede ciclável segura e coerente, contínua e adaptada às necessidades, para que mais pessoas possam pedalar com segurança no seu dia a dia. Também lembrar o Município que deve incluir a bicicleta nas suas políticas de transição energética como uma prioridade nas políticas de mobilidade urbana. -----

----- Finalmente, defende o Grupo Político Evoluir Oeiras a implementação das ciclovias propostas em sede de Orçamentos Participativos vencedores em Oeiras, e que nunca foram executados por falta de vontade política. Estou a falar da ciclovia na Marginal, vencedor há mais de dez anos, e também da ciclovia Lombos Norte/Paço de Arcos, vencedor em dois mil e vinte e um e também nunca executada. E, portanto, criar espaço para os ciclistas é criar espaço para o futuro. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

----- “Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV).” -----

3.10. O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Excelência Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente em substituição do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, caros colegas Deputados, Senhores Vereadores, a equipa técnica que nos dá apoio aqui na Assembleia Municipal e o público que nos assiste em casa. -----

----- Hoje acho que não seria de menos mencionar a visita oficial de sua Excelência o Senhor Presidente da República de Cabo Verde, que decorreu no dia um de junho, foi no domingo, no Dia da Criança. Essa visita vem só mais uma vez enaltecer, demonstrar de uma forma inqualificável, se posso assim dizer, a importância do trabalho desenvolvido aqui no Concelho de

Oeiras em diversas áreas. Podemos falar desde a habitação, desde a educação, desde o desenvolvimento social. E essas são palavras de sua Excelência o Senhor Presidente de Cabo Verde, para demonstrar que nós aqui em Oeiras vivemos num Concelho onde podemos falar muito de coesão social, daquilo que o trabalho que o Senhor Presidente fez e continua a fazer na valorização dos bairros de iniciativa municipal. -----

-----Para informar todos os colegas que estão aqui que a visita começou no Bairro dos Navegadores, no Dia da Criança, através da demonstração de um evento cultural extremamente importante, onde tivemos a exibição de danças tradicionais da cultura cabo-verdiana. Depois tivemos uma missa que demonstra efetivamente toda a interculturalidade, se posso assim dizer, e a forma como se vive aqui no nosso Concelho. -----

-----Depois, não ficámos só por aí. Depois daí fomos para o Bairro do Pombal constatar, com sua Excelência o Senhor Presidente, o trabalho que é feito no centro de apoio ao estudo, onde no início não tinha nenhuma criança, e neste momento estamos a falar de oitenta e três crianças que estão a receber este apoio financiado pelo Município de Oeiras. -----

-----Depois daí também nós fomos para o Bairro da Outurela que nós conhecemos, quando se fala de bairros de iniciativa municipal, o Presidente Isaltino diz e bem que, em termos de equipamento público, é o bairro que tem melhores equipamentos, porque nós temos a piscina, temos o pavilhão, temos as escolas básicas e não só. Mas nós no Bairro da Outurela estivemos a visitar a Academia de Boxe do Professor António Ramalho. Também, mais uma vez, é um projeto extremamente importante, quer do ponto de vista desportivo, como do ponto de vista de coesão social. Toda essa visita com sua Excelência o Presidente da República de Cabo Verde. Depois, acabámos por terminar a visita na Ludoteca, um projeto com a Fundação Marquês de Pombal. ---

-----Isto para dizer que o Concelho de Oeiras, eu sempre disse isso e vou continuar a dizer, é o Concelho mais lusófono em Portugal. Que é o Concelho modelo no âmbito da cooperação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

descentralizada, isto são as palavras de sua Excelência o Senhor Presidente de Cabo Verde. O Concelho de Oeiras, desde os anos oitenta, que trabalha no âmbito da cooperação com as cidades cabo-verdianas, quando falamos da cidade de São Vicente, da cidade do Mindelo com quem nós temos um acordo de geminação. E para não falar de mais acordos que temos de cooperação.-----

----- Demonstrar que eu fico extremamente orgulhoso e contente por saber que nós aqui os deputados, os eleitos locais, porque Oeiras em todos os órgãos municipais tem, com orgulho, representantes ou alguém de origem africana. E o Presidente de Cabo Verde disse isso e bem, porque quando nós olhamos para a Assembleia de Freguesia encontramos sim pessoas de origem africana, quando nós olhamos para a Assembleia Municipal encontramos sim pessoas de origem africana, quando nós olhamos para a Câmara Municipal encontramos pessoas de origem africana. Isso para qualquer pessoa que nasceu em África, que tem alguma afinidade com África, sente perfeitamente que Oeiras é, como eu já disse uma vez, a “terra prometida” e continuará a ser a “terra prometida”. E o Presidente de Cabo Verde demonstrou isso claramente e nós agradecemos a visita da sua Excelência o Senhor Presidente de Cabo Verde, porque também o nosso Presidente disse que a comunidade cabo-verdiana trabalhou muito, muito, muito naquilo que Oeiras é hoje em dia. Por isso, nunca é demais falar dessa visita.-----

----- Muito obrigado pela vossa atenção e continuação de bom trabalho.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo.” -----

3.11. O Senhor Deputado Dinis Antunes (Presidente da J.F. Porto Salvo) referiu o seguinte: -

----- “Boa tarde, Senhora Presidente, os meus cumprimentos, cumprimento a Mesa, Senhores Vereadores, caros colegas, estimado público.-----

----- Eu quero apenas dar duas palavras sobre a questão do Bairro dos Navegadores, da

lavandaria. A lavandaria foi entregue há pouco tempo e está em perfeitas condições. Eu não consegui perceber a questão dos balneários, o que é que queria dizer com os balneários. -----

-----Sobre as condições dos computadores existe um bom espaço no Bairro dos Navegadores, onde há formação constante que até tem sido patrocinada algumas vezes pela Junta de Freguesia.-----

-----Portanto, há depois o Centro Cultural que todos nós sabemos que vai ser reconstruído, vai ser deitado abaixo aquele e vai ser construído um novo, onde está previsto ficar a sede da associação. -----

-----Se me conseguir esclarecer um pouco mais sobre a questão dos balneários eu agradecia. - -----

-----Disse. Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.” -----

3.12. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) observou o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. Desculpe, não sei se há pouco a cumprimentei, se não... Perdão... Não faz mal, era o “boa tarde a todos”.-----

-----Para além disso, a matéria que faz agora a minha intervenção é a seguinte: -----

-----Na passada, na última Assembleia, tivemos aqui uma situação que já não é a primeira vez que acontece, que é alguém do Executivo, quer o Senhor Vice-Presidente, ou quer um dos vereadores se recusar a responder a um munícipe. Isso faz-nos perguntar se quem está no Executivo sabe realmente quais são as suas atribuições, e se se esquece que uma das atribuições é, realmente, representar aqueles que votaram em nós. E há, realmente, um interesse na participação cívica, há um interesse na resolução de problemas, e é para isso que as pessoas vêm às Assembleias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e estão aqui horas até conseguirem expor os seus problemas.-----

----- Portanto, gostaríamos, realmente..., o ato de responder reflete muito respeito e compromisso por aqueles, independentemente do que eles venham aqui expor, mas uma resposta deve ser sempre, sempre ser dada pelo Executivo.-----

----- Obrigada.” -----

3.13. A Senhora Presidente da A.M. prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- “Senhora Deputada, eu devo esclarecer. A Senhora refere-se ao Período do Público, intervenção do público? O público dirige-se à Mesa da Assembleia. Quem tem obrigação de responder sou eu, enquanto Presidente da Assembleia. Se não souber responder, se não tiver informação para tal, posso pedir à Câmara que o faça. A Câmara faz se entender. Regra geral, a Câmara responde, ou então diz que responderá por escrito ou noutra reunião. Mas não tem obrigação de responder aos munícipes que fazem as suas intervenções. Porque eles para se dirigirem à Câmara vão à reunião de Câmara, aqui dirigem-se à Presidente da Assembleia. E, conforme a Senhora pode verificar no Regimento, é assim que acontece. -----

----- Portanto, não há falta, nenhum dos vereadores pode sequer intervir se a Presidente da Mesa não autorizar. E a Presidente da Mesa pode pedir à Câmara, como ajuda, para responder ao munícipe. Mas não é, ele não ..., nem a Câmara é obrigada a responder, ou pode, muitas vezes fá-lo por boa vontade, até posteriormente. Portanto, deve Faça favor.” -----

3.14. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) observou o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente pelos seus esclarecimentos, mas então, aconselhava-a a ver, realmente a última Sessão, onde o Senhor Vice-Presidente diz: “não respondo”. Aliás, foi claro, ok? - -----

----- Pronto. Obrigada.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU), faça favor.” -----

3.15. O Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU) referiu o seguinte: -----

-----“Para as coisas ficarem esclarecidas, conforme a nossa intervenção inicial, quando dissemos que houve pequenas melhorias no bairro, o caso de uma lavandaria social, sim, senhor.

-----A outra questão sentida pelos moradores, como a gente sabe, existem ali imensos moradores com grandes dificuldades económicas. Muito deles nem água têm. Outros nem gás têm. Por isso é que nós propúnhamos a criação de um balneário público que essas pessoas pudessem ser ajudadas. É a questão que nós colocamos. -----

-----Obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. -----

-----Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, faça favor.” -----

3.16. O Senhor Deputado Dinis Antunes (Presidente da J.F. Porto Salvo) observou o seguinte: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Junto da lavandaria existem vários balneários em ótimas condições. Vou analisar a situação, porque é que, se não estão a ser utilizados. Eu julgo que estão a ser utilizados. Estão ótimos, são novos, e eram para a população. Foram utilizados durante bastante tempo, realmente há uns meses que eu não vou lá, mas vou analisar a situação. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. -----

-----Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH).” --

3.17. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) referiu o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Senhora Presidente, no contexto daquilo que foi referenciado pela Iniciativa Liberal, gostaria de pedir à Senhora Presidente se podia indagar o Senhor Vice-Presidente, no sentido de saber... Na última Assembleia, estiveram cá dois senhores, um reportava a Iniciativa Liberal face a uma situação que não foi respondida, mas outro, o Senhor Vice-Presidente teve a amabilidade de “desafiar” o munícipe para ir ao seu gabinete no dia a seguir. Eu queria saber o que é que decorreu relativamente a essa reunião. Eu presumo que tenha sido um emprego, uma vez que tem limitações, ou no sentido de um esclarecimento. Se pudesse a Senhora Presidente perguntar ao Senhor Vice o que é que decorreu no contexto dessa reunião, eu agradecia. -----

----- Muito obrigado.” -----

3.18. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, eu não pergunto. O Senhor Vice-Presidente ouviu a sua intervenção. Eu não pergunto ao Senhor Vice-Presidente o que se passou numa reunião no seu gabinete com um munícipe que veio aqui à Assembleia. Mas, não sei, se o Senhor Vice-Presidente quiser dizer alguma coisa sobre essa situação, dirá.” -----

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) observou o seguinte: -----

----- “Dá-me só licença, por favor, antes de passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente? Eu só me dirigi à Senhora Presidente no sentido de respeito, uma vez que, todavia, menciona que devemos nos dirigir a Vossa Excelência. Foi só por causa disso, senão ter-me-ia dirigido diretamente ao Senhor Vice-Presidente. Foi só uma questão de respeito. Só isso. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. Mas eu pergunto ao Senhor Vice-Presidente.... Deixe-me ver, há mais alguém inscrito neste Período Antes da Ordem do Dia? Mais alguém pretende usar da palavra no Período Antes da Ordem do Dia? Então eu irei passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente. Não

sei se ele tem algum esclarecimento a fazer, faça favor.”-----

3.19. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Começando pelo fim, eu naturalmente recebi quem convidei para ir ao meu gabinete. Encaminhei-o para os serviços competentes da ação social do Município, e tudo o que se passa nas reuniões com os serviços de ação social do Município é da vida privada das pessoas e não serei eu a expor. Respondido. -----

-----Quanto à questão colocada pela Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, dizer o seguinte: a última vez que tinha estado com aquele senhor munícipe foi no tribunal quando ele estava a responder por uma série de crimes, depois de ter dito coisas menos próprias, ao que parece, nesta Assembleia Municipal. Eu não me recuso a responder a ninguém. Apenas respondi à Senhora Presidente que não respondia aqui. Portanto, as questões que coloca serão respondidas por escrito. Só.-----

-----Permitam-me fazer recurso aqui das minhas notas, das vossas questões que hoje foram muitas... --- -----

-----Senhor Deputado Aníbal Guerreiro, da CDU, Senhora Presidente. Quanto à questão da associação de moradores do Bairro dos Navegadores. Senhora Presidente, dizer o seguinte: a associação de moradores, se não fez mais até agora, foi porque ou não era capaz, ou não pretendia fazer. Nós durante todos estes anos temos tentado que a associação de moradores daquele bairro tenha uma atitude mais proativa. Veja, porque é que a lavandaria esteve fechada durante tanto tempo? Porque ou a associação não pretendia, ou não era capaz de a manter aberta. Tão simples quanto isto. Está aberta há pouco tempo porque só recentemente foram capazes de a manter aberta. Quanto àquela estrutura da sala de convívio, ao início do bairro, do lado esquerdo, quem chega vindo de Porto Salvo, dizer que no próximo ano aquela infraestrutura há de ser retirada, irá ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

construída uma infraestrutura com melhores condições possibilitando mais atividades e esperando nós outra proatividade por parte da associação de moradores. Dizer também que eu próprio já estive em diversas reuniões até com os jovens do Bairro dos Navegadores, conhecem-me, eu frequento o bairro, vou lá como vou a todos os outros bairros. Portanto, gostávamos de ter uma associação mais proativa, que agora parece ter um foco diferente. Quanto à questão da formação, também já nos foi colocada muitas vezes a formação, até há alguns anos foi colocada dar formação em línguas das crianças do bairro, que o Município recusou, a Câmara recusou na altura nos termos em que estava a ser colocada. Na altura foi-nos colocada sendo a formação ministrada por jovens do bairro. E nós recusámos porque dissemos que os meninos do Bairro dos Navegadores não merceiam menos que os outros meninos do Concelho. Portanto, se havia vontade de ter formação em determinadas áreas, o Município apoiará a associação a fazê-lo com professores formados naquelas matérias. Portanto, estamos dispostos a dar todo o apoio que damos às outras associações. Depois, dizer que os balneários estão a ser utilizados. Estão a ser utilizados, por exemplo, pela Moreira Team que dá aulas de kickboxing naquele bairro, como dá no Bairro do Alto da Loba, por exemplo, e os meninos equipam-se e tomam banho naqueles balneários. É tudo quanto nós sabemos. -- -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) colocou-nos a questão da CPCJ. Dizer que quando tivemos conhecimento, eu próprio desloquei-me ao Bairro do Pombal, a Senhora Vereadora também se deslocou ao Bairro do Pombal para verificar se havia alguma situação de grave insegurança no bairro, não verifiquei que houvesse para lá daquilo que costuma ser o ambiente normal no Bairro do Pombal. Terá sido talvez uma alteração com o Presidente da CPCJ, no entanto, e não desvalorizando, dizer que o Presidente deu instruções à Polícia Municipal para que sejam reforçadas as rondas no local, foi comunicada à PSP a situação, que foi mandada fazer uma averiguação da situação. Hoje mesmo houve uma reunião com a presença de alguns deputados

municipais que certamente terão mais informação sobre o momento, do que terá acontecido. ----

-----Conselho Municipal de Saúde não é para nós. -----

-----Sobre o padel. Senhora Deputada, não tem muito que dizer. O Município cedeu ou fez um contrato para a construção de um equipamento num terreno, a entidade a quem foi cedido o terreno disse, depois de fazer alguns estudos geológicos, que era necessária uma intervenção de estacaria, o que aumentava consideravelmente as necessidades de investimento no projeto. Perguntou se o Município estava interessado, ou se podia apoiar o projeto, o Município dizia que não, que o nosso compromisso era com a cedência do terreno. Se aquela cedência, ou naqueles termos, com o projeto inviabilizava o mesmo, não seríamos nós, não seriam os cofres do Município a suportar aquele investimento. Portanto, naturalmente, que se o terreno foi cedido com um fim, se o fim não é cumprido, o terreno volta à posse do Município. Nunca saiu, aliás. Naturalmente.-

-----Quanto à questão da bicicleta. Senhora Deputada, permita-me, a Senhor Deputada confunde tudo. Nós nunca nos opusemos à construção da ciclovia na Marginal. O Senhor Presidente da Câmara, por exemplo, já referiu que quando a Estrada Marginal passar para o domínio do Município, será o primeiro a apoiar o projeto. Até lá, pouco ou nada podemos fazer, porque está no âmbito das Infraestruturas de Portugal, que nunca demonstraram muito interesse em fazer lá uma ciclovia. -----

-----Deixe-me cá ver o que é que faltava fazer aqui mais... E é só, Senhora Presidente.” --

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Portanto, temos esgotado... Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), quer intervir?” -- -----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito. -----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Como?” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito. -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Nem vejo mais ninguém...” -----

3.20. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Serei breve. Não sei se a Senhora Presidente quer esclarecer os deputados sobre o Conselho Municipal de Saúde, uma vez que o Senhor Vice-Presidente não o fez e também esteve presente na reunião. Mas o nosso representante, de facto, é a Senhora Presidente e, portanto, tem tido reuniões de líderes em que a Senhora Presidente não informou, não pediu contributos, não sei se a Senhora Presidente quer justificar porque é que não o fez, e se quer dar feedback aos deputados daquilo que lá se passou.”-----

3.21. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Não, Senhora Deputada. Não vou responder ao seu interrogatório.” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) observou o seguinte: -----

----- “Peço desculpa, Senhora Presidente, não ouvi. Ainda estava a falar.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Não vou responder ao seu interrogatório.” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) perguntou o seguinte: -----

----- “Ai não?”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. respondeu o seguinte: -----

----- “Não.” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) observou o seguinte: -----

-----“Isto não é um interrogatório, é uma Assembleia Municipal em que estão a ser pedidos esclarecimentos à Senhora Presidente sobre a presença numa reunião em que a Senhora Presidente foi representar a Assembleia Municipal.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Olhe, para lhe dizer, estive ontem noutra reunião enquanto Presidente da Assembleia Municipal. Tem mais alguma coisa para dizer?”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** respondeu o seguinte:-----

-----“Não tenho, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU), faça favor.”-----

3.22. O Senhor Deputado Aníbal Guerreiro (CDU) referiu o seguinte:-----

-----“Só para dizer o seguinte. Nós quando fomos ao Bairro foi no dia dez de maio, ainda não fez um mês. E foi dito pelos elementos da própria associação.-----

-----Obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Quer falar? Faça favor.”-----

3.23. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado, como deve entender, eu já fui àquele bairro muitas vezes, desde o dia dez de maio. Muitas vezes. Portanto, conheço bem o bairro, conheço a realidade do bairro conheço eu e conhece o Executivo Municipal, faz parte do nosso quotidiano conhecer a vida em todo o Concelho. Portanto, mantenho tudo aquilo que disse. É assim.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não havendo mais intervenções, dou por encerrado este Período Antes da Ordem do Dia, e vamos entrar na Ordem do Dia com o ponto número um da nossa agenda.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

4.1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 433/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Diretor/a do Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC) (os documentos relativos a esta proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

----- “Algum dos senhores pretende usar da palavra sobre este tema? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor.”-----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Obrigada Senhora Presidente. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras gostaria de começar por congratular o Município por mais este concurso. Gostaria também de relembrar que em dois mil e vinte e um, no início do mandato, tínhamos mais de setenta cargos de chefia na Câmara Municipal neste regime de substituição, situação essa que é irregular, dado que estes cargos só deviam ter duração de noventa dias. E, portanto, congratular por mais esta abertura de concurso. A Câmara Municipal de Oeiras (e bem) aos poucos tem lançado alguns concursos para regularização destas situações e gostaríamos assim de saber quantos contratos neste regime a Câmara prevê ainda ter por resolver no final deste mandato, portanto, quatro anos após aquilo que referi anteriormente. -----

----- No caso deste concurso para este departamento consideramos ser da máxima importância, pois é um departamento que tem por missão fundamental contribuir para a melhoria e inovação dos serviços prestados pelo Município, contribuindo ainda para a sua modernização técnica e administrativa (bastante importante face à legislação em vigor) e também planeamento, implementação de tecnologias, sistemas de informação e comunicação, salvaguardando também a

segurança da informação, protegendo a privacidade e dados pessoais e gerindo os riscos associados. Tratam-se de assuntos da boa governação de serviços, tecnologias e sistemas de informação, ciber segurança e proteção de dados pessoais e privacidade, contratos de licenciamento de software e desenvolvimento de aplicações e, portanto, saudamos e iremos votar favoravelmente a aprovação do júri do concurso. E esperamos, pois, ter bons candidatos a concorrer, a trazer o seu conhecimento nestas áreas para melhorar, de facto, os serviços também prestados pelo Município, sempre no sentido da melhoria. -----

-----Também consideramos de saudar que este júri que vamos hoje votar aqui envolve também duas pessoas externas ao Município, o que me parece que torna o processo ainda mais robusto. É de saudar, e penso que de todos os que votámos aqui até hoje neste mandato, este é o primeiro que envolve duas pessoas também externas ao Município. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faça favor.” -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte intervenção:-

-----“Senhora Presidente, no que concerne à abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço para o cargo de diretor do departamento de inovação e tecnologias de informação, não posso aqui deixar de referenciar o seguinte. Não podemos ignorar que, em muitos casos, estes concursos a nível nacional (não estou aqui a cingir-me a Oeiras, estou a falar a nível nacional) surgem com perfis moldados à medida de candidatos já previamente identificados, ou a funcionários já vinculados, ou ainda previamente posicionados para ocupar o cargo. -----

-----Esta prática embora ilegal, friso, lamentavelmente ilegal, existe e desonra a igualdade de oportunidades, e reduz o concurso a um mero formalismo público que viola até o artigo quarenta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

e sete número dois da Constituição da República Portuguesa. É preciso que este tipo de concursos (e não estou aqui a cingir-me, nem estou a criticar este concurso) tenha, todavia, a máxima transparência, para evitar que haja uma desonestidade relativamente ao acesso a cargos públicos.

----- Disse.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faça favor.”-----

----- O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Desde já a cumprimento a si, Doutor Miller, Doutor Custódio, Senhor Vice-Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados e a quem nos ouve.-----

----- A bancada do IN-OV naturalmente que se revê no quadro de dirigentes desta Câmara. Devemos, aliás, acrescentar que porventura esta Câmara, devido à qualidade e excelência dos seus quadros (isto é uma imagem) quase que se poderia gerir a si própria.-----

----- Portanto, em relação à intervenção do Senhor Deputado do Chega que é jurista, o concurso tem toda a transparência, são cumpridas todas as regras, e só temos que lembrar aquilo que foi aqui dito pelo Senhor Presidente de Câmara que não se poderiam lançar estes concursos todos ao mesmo tempo. O objetivo claro é melhorarmos e irmos enquadrando todos os cargos. Tem que ser paulatinamente, com parcimónia, e este é mais um passo. E acrescentaria que deveriam ler a Ata da última reunião que houve, onde o Senhor Vice-Presidente deixou muito claro a excelência do nosso Município nesta área da ciber segurança, das tecnologias de informação.-----

----- Portanto, senhores deputados, temos que nos congratular com a proposta, aprová-la e apenas dizer que continue este Executivo o mesmo caminho.-----

----- Muito obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faça favor.” -----

-----O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) referiu o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, é só para clarificar. Estava aqui a ouvir o Senhor Deputado Viegas (IN-OV), eu não estou a acusar este concurso e nem me estou a cingir aqui a Oeiras em concreto. O que eu estou a dizer é que a nível nacional, muitas vezes, estes concursos são feitos à medida, e tem que isso acabar. Porque qualquer cidadão tem direito a concorrer em igualdade de circunstâncias a estes concursos públicos. E, portanto, é preciso ter-se a responsabilidade de verificar, efetivamente, se o júri é idóneo, se os requisitos são cumpridos para que possa haver igualdade de oportunidade a qualquer funcionário público poder ocupar um cargo. É só isto. -----

-----Portanto, não estou a acusar aqui este concurso em Oeiras, estou aqui a presumir que está bem feito, cumpre os requisitos de legalidade, mas isto é uma prática que tem que ser verificada e têm, todavia, de existir, portanto, penalidades gravosas aquando da verificação de ilegalidades e de compadrio. -----

-----Disse.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? De novo? Faça favor.” -----

-----O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) observou o seguinte: -----

-----“Eu queria pedir desculpa ao Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), percebi-o mal, pensei que estava a falar no caso concreto. Fico feliz e compreendo que seja uma bandeira do Chega, mas, de facto, olhe, interpretei mal. Pensei que as suas palavras estavam a ser dirigidas ao caso que está em votação. Da documentação a que tivemos acesso, parece-nos tudo transparente. Aliás, saliento o elogio vindo da Deputada Mónica (EO) no sentido de que até havia elementos exteriores ao concurso, exteriores ao Município. E ao que é sabido à data, qualquer funcionário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

público deste país pode concorrer livremente a este concurso. Pode concorrer, apresentar a sua candidatura e o júri que é idóneo, com certeza que é idóneo, fará a sua avaliação, a lei seguirá e tranquilamente será nomeado o cargo em questão. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faça favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- O Partido Socialista distancia-se completamente desta intervenção que foi feita pelo Deputado Francisco O’Neill (CH). Nós não aceitamos esta nebulosa sobre a Administração Pública e sobre aqueles que gerem o dia a dia do cidadão, e sobre aqueles que trabalham para o bem comum que são todos os funcionários da Administração Pública dos médicos, aos juízes, da Polícia de Segurança Pública, aos funcionários técnicos superiores e assistentes operacionais. ----

----- Muito obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV), faça favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “A Alice pergunta ao coelho: “Para onde vai este caminho?”. E o coelho responde: “Para onde queres ir?”. “Não sei” diz a Alice. “Então qualquer caminho serve”. Nós percebemos estas “bolas para o pinhal” que o Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH) vai mandando. É uma técnica, a ver quem as agarra. Diz umas coisas, mas depois não quer dizê-las, diz umas coisas e depois diz outras. Não se percebe qual é o caminho, mas percebe-se qual é a meta. Isto até é um bocadinho infantil, diga-se de passagem. Desferem insinuações a torto e a direito, mas depois não

é isto, e depois não é aquilo. Eu percebo também que infantilizar os eleitores faz parte também de um certo projeto ideológico. Nós percebemos que o Chega está ainda numa espécie de êxtase e de delírio místico, e observamos com a paciência possível, mas que fique muito claro, mas que fique muito claro que também não nos associamos e distanciamo-nos completamente destas palavras. -

-----Disse, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado, não acha que está tudo dito? Então, faça favor, Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH).” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** observou o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, pela terceira vez, eu não acusei este concurso, eu mencionei uma coisa que até é suscetível de se verificar que há muitos concursos em Portugal que são forjados e que muitos já foram condenados por enganar as pessoas nos concursos. Agora, se acham que nunca houve nenhum crime, se não houve concursos corruptos, palavra de honra, então estamos na Alice no País das Maravilhas. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, muito obrigada. -----

-----Eu também repudio estas declarações do Senhor Deputado do Chega, as que já tinha proferido antes e estas que profere novamente. Para lhe dizer, Senhor Deputado, que em quatro anos nunca o vi preocupado com os cargos de substituição que temos na Câmara, quase setenta, e que deviam ter duração de noventa dias. Nunca o vi preocupado com isso. Está agora preocupado com concursos, que está a falar do país inteiro e que nem sequer está a dizer, que não tem a ver com este concurso que temos aqui? Qual é que é a sugestão então do Senhor Deputado? Deixe-me



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dizer-lhe que como Deputado desta Assembleia e como órgão fiscalizador, o Senhor pode verificar as Atas do júri destes concursos. Alguma vez o fez? Já o Grupo Político Evoluir Oeiras já pediu por várias vezes por requerimento, já as obteve, já as analisou, portanto, o Senhor Deputado pode fazer o mesmo, em vez de vir para aqui com insinuações em geral. O Senhor Deputado também tem essas Atas no seu e mail.-----

----- E já agora, Senhora Presidente, aproveito para, mais uma vez, pedir a Ata do júri deste concurso, quando assim estiver terminado. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH) é assim, não façam disto um jogo de ping-pong. Toma lá a bola, dá cá.... Quer dizer nada sai...”-----

----- O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Mas faça favor de usar os dezassete segundos. Só lhe estou a comentar que realmente...”-----

----- O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, não, é só para dizer ali ao Grupo Evoluir Oeiras que escusa de estar aqui a criar um “tsunami” com o Chega. Eu sei que querem falar de umas Atas, mas não metam o Chega ao barulho, porque a nossa política é muito diferenciada. Nós não falamos mal de tudo e todos, e a quem, não sei quê. Nós temos uma política diferente e moderada, portanto, não queremos ouvir discursos, não queremos ouvir discursos de extrema-esquerda.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado, muito obrigada. -----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (EO).” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, só para encerrar este assunto definitivamente. Eu também quero “mandar uma bola para o pinhal” e queria convidar todos os senhores deputados e senhoras deputadas, e em especial o Senhor Deputado do Chega Francisco O’Neill, a ver um sketch dos Gatos Fedorentos que se chama “O gajo de Alfama”. Acho que é a única coisa que há a retirar desta discussão. Estamos inseridos num sketch dos Gatos Fedorentos chamado “O gajo de Alfama”. Fica esta bola gentilmente “lançada para o pinhal”, a ver se o Senhor Deputado Francisco O’Neill (CH) a consegue apanhar. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Meus senhores, vou passar à votação.... Desculpe, o Senhor Vice-Presidente quer usar da palavra. Como? Senhor Vice-Presidente, faça favor.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente. Estava aqui a pensar se eu devia falar ou não, mas ia tentar levar isto um bocadinho mais a sério que os senhores deputados. Se a Senhora Presidente me permitir, eu dava quinze segundos ao Senhor Deputado do Chega para dizer todos os concursos que existem na Administração Pública ilegais de que tem conhecimento. Todos, todos.” -----

-----O **Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH)** observou o seguinte: -----

-----“Muito bem, vou apresentar por escrito. As condenações, os que estão ainda pendentes no tribunal ...” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: -----

-----“Todos os concursos.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) disse o seguinte: -----

----- “Vou apresentar, com certeza. E volto a dizê-lo que a nível nacional...” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Senhor Vice-Presidente, desculpe lá...” -----

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “... não falei, não falei... não deturpe, não deturpe... Essa tentativa, essa mentalidade anos oitenta não colam...” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

----- “Senhor Vice-Presidente, quer o Senhor usar da palavra?” -----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. respondeu o seguinte: -----

----- “Quero sim, Senhora Presidente.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Faça favor. Então use.” -----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, para dizer o seguinte: pode parecer uma brincadeira, mas não é. A prática dos sofismas na política, de dizer um argumento lógico como se fosse verdade, quando não tem fundo nenhum de verdade nem facto, é o que é utilizado pelo populismo em todo o lado. Os populistas fazem assim: lançam uma ideia, fazem dessa ideia como se tivesse um argumento lógico, não têm nenhuma prova por trás disto, não têm. Quem tem provas diz, não lança ideias generalizadas. Depois dizer o seguinte: naturalmente que o Município de Oeiras adota uma prática que é comum em toda a Administração Pública portuguesa, se calhar, não tão correta como devia ser, de manter alguns dirigentes algum tempo em substituição por uma razão simples. Porque os procedimentos são altamente burocráticos,

levam tempo e se são lançados ao mesmo tempo bloqueiam a administração. Lamentavelmente, nós temos uma Administração Pública muito pesada na sua burocracia e isso leva a que tendencialmente, e dizer que isto sim, isto sim, existe na Administração, um pouco por todo o lado, ter dirigentes durante algum tempo em substituição, porque quem governa precisa que os cargos funcionem e, se lança concursos, bloqueia o funcionamento da máquina, o que é lamentável. Todos nós gostávamos de ter legislação mais célere, procedimentos mais rápidos, mas não temos. O país é este. -----

-----Dizer quanto a números, que eu os tinha solicitado, assim estamos: em comissão de serviço, quinze; em regime de substituição, sessenta e dois; a decorrer, onze concursos. É este o estado da arte. -----

-----É só, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Vou passar à votação.” -----

4.1.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -

----- As Senhoras Deputadas Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. ---

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 88/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 433/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE DIRETOR/A DO DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número

quatrocentos e trinta e três barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e oito da Reunião da Câmara Municipal realizada em catorze de maio, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de dirigente do Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/ seis mil cento e onze, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Está, portanto, aprovado por unanimidade. Passo ao ponto seguinte.”-----

4.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 434/2025 – DMAG/DGRH/DGP – relativa à Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Diretor/a do Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) (os documentos referentes a esta proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

4.2.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta, a qual foi aprovada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -

----- As Senhoras Deputadas Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da

votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 89/2025** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 434/2025 – DGP – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE DIRETOR/A DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e trinta e quatro barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número vinte e nove da Reunião da Câmara Municipal realizada em catorze de maio, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Alges, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de dirigente do Departamento de Gestão de Recursos Humanos, nos termos constantes da Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/ sete mil seiscientos e cinquenta, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Está, portanto, também aprovado por unanimidade.” -----

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 455/2025 – DACTPH-DTGE – relativa à Feira das Festas de Oeiras 2025 – Reconhecimento de benefício tributário de redução do pagamento de taxa devida pela ocupação do espaço público (os documentos referentes a esta proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Alguém pretende usar da palavra? Faça favor, Senhora Deputada.” -----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Gostaríamos de iniciar a nossa intervenção por enaltecer a celebração e convívio que são as festas do nosso Concelho. As Festas de Oeiras são um momento alto esperado pelos munícipes e visam a diversão e convívio individual e familiar através de usufruto de concertos, mas também nas áreas de artesanato, bares, divertimentos e restauração.-----

----- Hoje somos chamados a votar a isenção de taxas de ocupação de espaço de uma lista de feirantes. Hoje votamos por mais um ano a redução de taxas depois de já estar a feira a funcionar, o que também já se tornou habitual ao longo dos anos. Em dois mil e vinte e dois e em dois mil e vinte e três referimos que tínhamos uma feira com várias dezenas de feirantes, comerciantes, proprietários de diversões e quem tinha isenção de taxas, na verdade, os descontos, as promoções ou pagamentos faseados, era quem conhecia o esquema e através de um pedido à Câmara Municipal de Oeiras, e conhecendo o seu regulamento, fazia esse pedido de isenção. O Grupo Político Evoluir Oeiras referiu há vários anos que esta redução da taxa devia ser alargada a todos os feirantes e entidades para que se fixassem nas Festas de Oeiras, porque não era justo que a isenção e a redução fosse apenas para quem já conhece então os meandros do Regulamento de Permissões Administrativas. As atribuições de isenção eram feitas de uma forma injusta, apenas

aos feirantes que encaminhassem então o e-mail para os serviços camarários a pedir a isenção, e para os restantes nada acontecia. -----

-----Em dois mil e vinte e quatro, em sede da discussão na reunião de Câmara da proposta equiparada que tinha novamente apenas quatro feirantes, a proposta foi alterada para contemplar todos os feirantes da feira. Em dois mil e vinte e cinco, gostaríamos assim de saudar o Município por finalmente, e nesta proposta e de raiz, ter tomado a iniciativa que contempla de forma mais justa a atribuição desta isenção a todos os feirantes. Finalmente o Município age de uma forma igual para todos os que têm estruturas próprias, isentando vinte por cento da taxa. E foi preciso três anos nisto. Três anos a indicar o mesmo, que era tão óbvio. Mas também andamos há três anos a pedir que as isenções em percentagem, sejam dadas também com base em critérios desenhados de acordo com aquilo que são as boas práticas que queremos implementar no Município. E isto até está previsto no regulamento. Por exemplo, beneficiar com uma maior percentagem os comerciantes que separam os seus resíduos nos contentores adequados. Infelizmente mais um ano, e isto não é ainda uma realidade. E continuaremos assim a insistir. Já que falamos de resíduos também alerto que o ano passado, no recinto de feiras existiam caixotes de várias cores para depois, no final da noite, os funcionários da Câmara darem o mesmo destino a todos os tipos de lixo (isto foi afirmado pelos próprios) e, por isso, este ano pede-se que no relatório que será produzido do evento, tenhamos então a possibilidade de aceder à informação do número de quilos, ou de toneladas de lixo que é produzido nas Festas de Oeiras de cada uma das tipologias: papel, plásticos e diferenciados. E, já agora, questionar o Município se vão fazer recolha de resíduos orgânicos junto dos feirantes com bancas de comida. -----

-----Volto ainda a insistir numa questão que coloquei a semana passada, mas não foi respondida, que é a questão do ruído na zona do Mercado de Algés que agora se estende à zona das Festas de Oeiras com munícipes que vivem perto a queixarem-se do barulho até horas tardias.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Finalmente, Senhora Presidente, não posso esquecer a questão da documentação que ainda a semana passada, não é segredo para ninguém, que faltam as declarações da Segurança Social, da Autoridade Tributária e do Registo de Beneficiários Efetivos de todas as entidades que estão envolvidas nesta proposta, e que são essenciais para votar bem fundamentada e instruída, garantido toda a legalidade do processo. Apesar de ter enviado um e-mail na semana passada à Assembleia e da Assembleia me ter respondido a dizer que já tinha detetado a questão, o que é certo é que aqui estamos mais uma vez hoje sem esses documentos, que são essenciais para a votação. --- -----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, como sabe, essa documentação não é a Assembleia que a produz, portanto, nós pedimos à Câmara que nos enviasse. Na realidade, não temos toda a documentação em nosso poder, resulta que está à vossa consideração, se aceitam fazer a votação ou não. Eu considero que não é absolutamente necessário para deliberarmos a isenção de taxas que tenhamos essa documentação. Ela será obrigatória para a apresentação quando do pagamento das taxas.”---

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Já estão, já estão. Eles são ressarcidos. Eles pagam as taxas e são ressarcidos.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “Eles são ressarcidos. Agora, Senhor Vice-Presidente, pode o Senhor esclarecer esta situação? Faça favor.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- “Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Dizer que o que se passa aqui, efetivamente, é que o pagamento é feito pelos feirantes e o que nós estamos a votar é serem ressarcidos de vinte por cento do valor das taxas. Naturalmente

que algumas destas entidades são mais organizadas do que outras, umas já entregaram a documentação solicitada pelos serviços, outras há que demoram mais tempo a entregar. São menos organizados, estão menos disponíveis, estão a trabalhar e têm menos gente disponível para fazer esse envio do material em falta, portanto, os serviços não podem fazer mais do que solicitar, voltar a solicitar, voltar a solicitar. Enquanto não recebermos os documentos, não os podemos fazer chegar à Assembleia Municipal.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Faça favor.” -----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, pelo Grupo Político Evoluir Oeiras aceitamos que a proposta seja votada e requeremos que os documentos sejam enviados para a Assembleia e para os deputados assim que chegarem à Câmara Municipal. -----

-----Muito obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. -----

-----Então, se todos concordarem, penso que a Câmara Municipal não deve devolver a taxa...” -----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte: -----

-----“Não devolve, não devolve...” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“... enquanto não estiver a documentação. E deve enviar à Assembleia Municipal a documentação logo que a tenha. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.” -----

-----A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) referiu o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Para referir que o que se passa aqui não é o devolver a taxa, as taxas aos participantes na feira, aos feirantes. O que se passa aqui é que, a proposta de deliberação não deveria vir a esta Câmara sem estar devidamente instruída, isso é o que se passa. E, o Executivo com os anos que tem de prática, já o devia saber e não o devia propor. Isso verdadeiramente é o que se passa, não é se devolvemos ou se não devolvemos. Essa é a questão. E há regras e as regras têm sido sempre cumpridas para todas as outras isenções. -----

----- Dessa forma, não considero que aqui se abra uma exceção. -----

----- Obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “É que nós com esta situação de não votarmos esta proposta, estamos a prejudicar todos os que cumpriram e entregaram a documentação atempadamente. -----

----- Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faz favor.” -----

----- **O Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, muito boa tarde, muito obrigado.-----

----- Eu acho que há aqui uma grande confusão. Nós não estamos aqui a definir uma isenção de taxas, estamos a fazer, e a própria proposta tem esse nome, o “Reconhecimento de Benefício Tributário de Redução do Pagamento”. Portanto, não estamos a falar da mesma coisa quando aqui aparece uma proposta de isenção de taxas, ou a atribuição de um subsídio que carece de ter todos os documentos na altura em que esta Assembleia vai votar, não é este o caso. Este caso é um “Reconhecimento de Benefício Tributário de Redução do Pagamento de Taxas”. E, portanto, e muito bem, a proposta refere exatamente isso, e refere exatamente que a concessão deste benefício tributário fica dependente da entrega da documentação. É coisas diferentes, não podemos confundir uma coisa com outra.-----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Portanto, considera que podemos passar à votação desta proposta. -----

-----Que a Iniciativa Liberal compreenda que na realidade isto...” -----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** interveio dizendo o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, o que nós estamos aqui a dizer é que nós estamos a... as pessoas vão pagar menos vinte por cento, estamos-lhes a dar um benefício...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte: -----

-----“Já pagaram.” -----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte:--- -----

-----“Sim, as pessoas já pagaram, e é-lhes restituído vinte por cento, sobre determinadas condições. Que essas condições, não é... Nós aqui na Assembleia para decidir se vamos, ou não vamos dar essa – porque nós somos aqui o Órgão Deliberativo, que eu saiba – então nós temos que ter essas informações à priori, não é à posteriori. Porque à posteriori não vem à Assembleia, fica na Câmara.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Oh, Senhor Deputada, uma coisa, uma coisa é nós estarmos em condições de votar e nós aceitarmos votar, porque não estão, não está a documentação. Outra coisa é não concordarmos e queremos votar contra. Portanto, é isto, isto são duas situações completamente diferentes. -----

-----Eu considero, porque isto é um benefício tributário e, portanto, as pessoas não irão receber esse benefício se não entregarem a documentação e não me custa nada votar, que haja esta votação.----- -----

-----Outra coisa é discordar que haja esse benefício. -----

-----Resulta que, eu considero que esta proposta pode ser colocada à votação, e cada um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

pode votar conforme entender: se quer, se não concorda com o benefício vota contra. Aliás, aqui nesta Assembleia, muitas vezes foram votados (deverá querer dizer “muitas vezes votaram) contra a isenção de taxas.-----

----- Resulta... Senhora Deputada Anabela Brito (IL).” -----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Não é uma questão de concordar ou não, essa é outra questão, é a questão de analisar.

----- De qualquer forma, se pretender pôr à votação, será com o protesto da Iniciativa Liberal.-----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Diga lá, Senhor Deputado... Senhor Vice-Presidente.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: -----

----- “Oh, Senhora Presidente, eu só não queria, eu só não queira deixar de dizer isto: desgraçados dos pequenos empresários e dos pequenos comerciantes, sujeitos a Vossa Excelência. Desgraçados destes pequenos empresários que dependem disto para sobreviver.-----

----- Muitos parabéns à Iniciativa Liberal.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Ouvidos os meus colegas da Mesa, decidimos que vai ser posta à votação. -----

----- Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Só para dizer que se fosse pela Iniciativa Liberal, não tinham as taxas.-----

-----Obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. referiu o seguinte:-----

-----“Não quê? Desculpe, eu não percebi... Mas não vale a pena.-----

-----Vamos passar à votação.”-----

4.3.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta a qual foi aprovada por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animaís-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques) , um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito). -----

----- A Senhora Deputada Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estava presente na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 90/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 455/2025 – DTGE – FEIRA DAS FESTAS DE OEIRAS 2025 – RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO DE REDUÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXA DEVIDA PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e cinquenta e cinco barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número cinquenta da Reunião da Câmara Municipal realizada em catorze de maio, e deliberou por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, autorizar a redução em vinte por cento, do valor das taxas devidas pela emissão da licença de utilização do espaço público aos feirantes a seguir identificados: -----

----- Divertimentos:-----

----- Designação / Valor com redução: -----

----- Disney Americana - mil cento e oitenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos; ----

-----Dragão de Itinerantadrenalina, Unipessoal, Limitada - nove mil novecentos e sete euros e sessenta cêntimos; -----

-----Fantasia - mil duzentos e catorze euros e quarenta e oito cêntimos; -----

-----Golo - quinhentos e onze euros e trinta e seis cêntimos;-----

-----Mega Jumping - mil cento e oitenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos; -----

-----Mini Patrick - dois mil setecentos e quarenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos;

-----Montra de Prémios - mil duzentos e quarenta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos;

-----Sai Sempre Prémio - setecentos e noventa e nove euros;-----

-----Samba Balão - Atrações, Limitada - mil novecentos e quarenta e um euros e quarenta e um cêntimos; -----

-----Super Show Alegria - cinco mil trezentos e setenta e três euros e quarenta e três cêntimos;-- -----

-----Thomsow VXL - dois mil vinte e sete euros e vinte e dois cêntimos. -----

-----Estruturas Próprias: -----

-----Açaí Gonçalves - trezentos e cinquenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos;-----

-----À Otário - setecentos e dois euros e cinquenta e oito cêntimos;-----

-----Bar Gaivota - quatro mil oitocentos e dezassete euros e sessenta e seis cêntimos; ----

-----Bar do Tó de Progress Summer, Unipessoal, Limitada - três mil seiscentos e oitenta euros e dezasseis cêntimos;-----

-----Caipirinha da Sandrinha - duzentos e cinquenta euros e noventa e dois cêntimos;-----

-----Churraria Meia Dúzia - novecentos e trinta e seis euros e setenta e sete cêntimos; ----

-----Duarte Farturas - mil e três euros e sessenta e oito cêntimos;-----

-----Farturas do Oeste de MJFD - Farturas do Oeste, Limitada - duzentos e sessenta e sete



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

euros e sessenta e cinco cêntimos;-----

----- Faturas do Oeste de MJFD - Faturas do Oeste, Limitada - quinhentos e oitenta e cinco euros e quarenta e oito cêntimos;-----

----- Faturas Nema - quinhentos e um euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

----- Gelados Menorquina - quinhentos e trinta e cinco euros e trinta cêntimos;-----

----- Hey Foodie de The Genius Factory, Unipessoal, Limitada - quatrocentos e sessenta e oito euros e trinta e oito cêntimos;-----

----- Lasku's de Lascu e Lascu, Limitada - quinhentos e trinta e cinco euros e trinta cêntimos; - -----

----- O Rei das Tostas - mil trezentos e trinta e oito euros e vinte e quatro cêntimos;-----

----- Padaria Saloia - mil trezentos e trinta e oito euros e vinte e quatro cêntimos;-----

----- Pipocas e Algodão Doce - duzentos euros e setenta e quatro cêntimos;-----

----- Pipocas e Algodão Doce - duzentos e trinta e quatro euros e dezanove cêntimos;-----

----- Punch de Atmosfera Jovial - duzentos e sessenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos; - -----

----- Restaurante Quinito - sete mil vinte e cinco euros e setenta e seis cêntimos;-----

----- Senhor Batata - trezentos e vinte e um euros e dezoito cêntimos;-----

----- Tasquinha Cão Pequeno - mil oitocentos e quarenta euros e oito cêntimos;-----

----- Via Creperia - trezentos e um euros e dez cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Quer uma Declaração de Voto?... Também quer uma? de Voto? Faça uma Declaração

de Voto, Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.” -----

4.3.1.1. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Para dizer que a Iniciativa Liberal votou contra, por considerar que o processo desta proposta de deliberação não está devidamente instruído. -----

-----Obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faz favor.”-----

4.3.1.2. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----O Partido Socialista subscrive o espírito da proposta de deliberação número quatrocentos e cinquenta e cinco/dois mil e vinte e cinco, apresentada pelo Executivo Municipal, que se consubstancia na redução em vinte por cento do valor das taxas devidas pela utilização do espaço público por parte dos feirantes com estruturas próprias. A presente proposta é inovadora em relação às propostas que sobre esta feira foram apresentadas e votadas em anos anteriores, porquanto estabelece uma situação equitativa para os feirantes com estruturas próprias e que não utilizam energia cedida pelo Município em detrimento dos demais que utilizam estruturas do Município e consomem energia fornecida por este. -----

-----Como referido na proposta, à luz do artigo centésimo setuagésimo sétimo b) do Código do Procedimento e do Processo Tributário, apenas as entidades que tenham a sua situação tributária e contributiva regularizada junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira, podem beneficiar dos apoios concedidos para a administração pública a particulares. Daí que a proposta, na sua parte resolutiva, refira que a concessão desta redução ficará condicionada à apresentação da documentação legalmente exigida, nomeadamente a certidão da Autoridade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Tributária e Aduaneira comprovativa da situação regularizada e a declaração da Segurança Social comprovativa da situação contributiva regularizada. -----

----- Em face do exposto, o Partido Socialista vota favoravelmente a proposta, pressupondo que haja a garantia das condições de elegibilidade e a sua articulação com os documentos a entregar aquando do reconhecimento do benefício tributário. E, declara publicamente que caso isso não aconteça e surgindo uma eventual responsabilidade financeira que lhe possa ser imputada, exercerá o direito de regresso financeiro sobre a cadeia de decisão do Município de Oeiras. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO).” -----

4.3.1.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- É também para efeitos de uma Declaração de Voto. -----

----- Dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente esta proposta, uma vez que foi assumido o compromisso por parte da Câmara Municipal de Oeiras de reenviar depois para a Assembleia Municipal todos os documentos que estão em falta nesta proposta que já foram comunicados previamente na semana passada no email que enviei à Assembleia e que hoje voltamos a referir: para todos os beneficiados nesta proposta, que estão numa tabela identificada na proposta, faltam os documentos da Segurança Social, da Autoridade Tributária e dos beneficiários efetivos. -----

----- E, portanto, votámos a favor partindo do princípio que esses documentos serão enviados para a Assembleia Municipal e depois para todos os deputados. -----

----- Muito obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhores deputados, fazemos agora um intervalo e continuamos depois os nossos trabalhos.”- -----

-----**INTERVALO**-----

-----A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo. -- -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Bem, vamos recomeçar os nossos trabalhos.” -----

4.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 456/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE – relativa à Atribuição de apoio logístico para a realização do evento “INNERVISIONS” e isenção de taxas, solicitado por “Bosque Desperto, Lda.” (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. referiu o seguinte: -----

-----“Algum dos senhores pretende usar da palavra sobre este ponto? -----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.... É o ponto quatro... Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor... Não sabe onde é que está o papelinho.”-----

-----A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) disse o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Desculpe esta demora. -----

-----Queria realmente referir que também, como a Iniciativa Liberal tem repetido várias vezes, isto é um acontecimento, um evento que já decorreu a dezassete de maio, nós estamos a três...” -----

-----Ouvem-se na sala algumas observações, que não são perceptíveis pois são feitas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

com o microfone desligado.-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Imaginem, imaginem bem como é que isto é possível. Um órgão deliberativo, a Assembleia Municipal de Oeiras está a aprovar, ou a não aprovar, um evento... uma isenção de taxas que já decorreu a dezassete de maio. Nós estamos a três de junho...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “... junho, mês seis, pronto... e o evento foi a dezassete de maio. Pois, não sei o que é que apraz ao Executivo dizer sobre este assunto: se isto vem na lei, ou então porque é que este é um procedimento recorrente deste Executivo. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Peço desculpa, estava desligado o microfone, não sei se ouviram. -----

----- **Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV)**, faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara (deverá querer dizer Senhor Vice-Presidente), senhores vereadores, senhoras e senhores deputados e ao público que nos assiste. -----

----- Destaco o evento “INNERVISIONS”, bosque desperto, que teve lugar no passado dia dezassete de maio, é verdade, nos jardins do Palácio do Marquês de Pombal. -----

----- Um momento de afirmação cultural internacional para Oeiras, ao acolher a celebração

dos vinte anos da prestigiada editora de música eletrónica que colabora com entidades de grande notoriedade do panorama europeu. -----

-----Este evento traz até nós artistas de renome mundial, milhares de visitantes, muitos deles vindos do estrangeiro e, acima de tudo uma nova geração de públicos que descobrem o património de Oeiras, através da experiência cultural. -----

-----É importante que percebamos o seguinte: este evento valoriza Oeiras, posiciona Oeiras no circuito internacional da Cultura contemporânea com impacto direto na sua atratividade, visibilidade e reputação, não só como Município inovador, mas como território que valoriza o seu património de forma viva e atual. E, é por isso que, quando se fala em isenções de taxas municipais para este tipo de iniciativas é fundamental enquadrá-las no retorno que o Município obtém não só em termos económicos, em dinamismo cultural, coesão social e projeção internacional, mas, acima de tudo, esta proposta simboliza o compromisso do Município com a política cultural viva e verdadeiramente ao serviço da comunidade. -----

-----Temos o dever de apostar numa política cultural que fale para os nossos jovens, que valoriza os nossos espaços emblemáticos e que promova o Concelho como aquilo que é: um território de futuro e de criatividade. -----

-----Sublinho a importância de continuar a apoiar com critério este tipo de iniciativas, porque uma política cultural moderna não se faz só entre paredes de museu, mas com vida, com comunidade e com visão. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. -----

-----Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?” -----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** interveio, mas dado que o fez com o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

----- “Já usou da palavra. Quer usar novamente?”-----

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** interveio, mas dado que o fez com o **microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

----- “Faz favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada.”-----

----- Já agora, Senhora Presidente, como o evento já decorreu e, segundo as palavras da Deputada Diana Gonçalves (IN-OV), trouxe muita gente a este Município e uma grande participação, uma grande contrapartida para o Município, gostaria já agora, como foi a dezassete, estamos a três, quais são os resultados deste evento. -----

----- Obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais alguém pretende usar da palavra? -----

----- Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- É para uma questão muito simples que é: quando é que chegou? Se o Senhor Vice-Presidente tem a informação de quando é que chegou o pedido de isenção de taxas à Câmara Municipal. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** questionou o seguinte: -----

-----“Quando é que chegou à Câmara Municipal? -----

-----Mais alguém pretende usar da palavra? -----

-----Senhor Vice-Presidente, quer responder?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** respondeu o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados, dizer apenas que naturalmente o Vice-Presidente não tem aqui acesso ao programa que gere o expediente do Município, portanto, não sei quando deu entrada o pedido. Posso solicitar aos serviços e informar, naturalmente. -----

-----Depois dizer à Senhora Deputada da Iniciativa Liberal, que, naturalmente, com o tempo que passou, curto, não seria sério estar a pedir esses dados ao Município. Portanto, não tenho nada para responder à Senhora Deputada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Vou passar à votação.” -----

4.4.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta a qual foi aprovada por maioria com trinta e cinco votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento) três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), e com uma abstenção do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques).-----

----- A Senhora Deputada Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estava presente na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 91/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 456/2025 – DTGE – ATRIBUIÇÃO DE APOIO LOGÍSTICO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO “INNERVISIONS” E ISENÇÃO DE TAXAS, SOLICITADO POR “BOSQUE DESPERTO, LDA”** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e cinquenta e seis barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número cinquenta e um da Reunião da Câmara Municipal realizada em catorze de maio, e deliberou por maioria com trinta e cinco votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político

Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, e com uma abstenção do Partido Chega, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, solicitado por “Bosque Desperto, Limitada”, para a realização do evento “Innervisions”, no valor estimado de trezentos e setenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 467/2025 – DMAG/DFP/DPOC – relativa à 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento (2.ª Revisão) (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV) ... Mais alguém pretende usar da palavra? Sónia Gonçalves (PSD).... Mais alguém pretende...? Ágata (CDU). -----

-----Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV), faz favor.”-----

-----O Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Senhor Vice-Presidente, senhoras e senhor vereador, senhoras e senhores deputados.

-----Sobre a segunda Revisão Orçamental deste ano, um apontamento muito breve, apenas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

para referir que nesta Revisão, esta Revisão é particularmente relevante, dado que do lado da receita, estando quase cumprido o primeiro semestre do ano em curso, verifica-se o aumento da receita esperada do IMT, inclusivamente o montante cobrado excede em mais de trinta e três por cento em relação ao período homólogo. E, de facto, em face desta situação a previsão de receita cobrada para o segundo semestre, revelará igualmente uma tendência de excedente. No entanto, a presente revisão devido ao excedente verificado, reforça as rubricas do IMT e do saldo de gerência e como é óbvio, traduzindo-se este aumento de receita no reforço das diversas rubricas da despesa em conformidade com os quadros integrantes da proposta. -----

----- Portanto, em conclusão, o único facto relevante é, de facto, o aumento do IMT, e a percentagem excedente em relação ao período homólogo e que, portanto, traduz, de facto, na necessidade de uma Revisão Orçamental, e, para já, uma previsão para o segundo semestre, no mesmo sentido. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)” -----

----- A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** referiu o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Estamos hoje a discutir a segunda Alteração ao Orçamento Municipal de dois mil e vinte e cinco. Esta proposta mostra como o orçamento pode e deve ser ajustado, quando surgem condições financeiras mais favoráveis do que as inicialmente previstas. -----

----- Como se refere na proposta, o aumento significativo da receita de IMI, mais dezassete vírgula sete milhões de euros do que o previsto, justifica este reforço permitindo um acréscimo, total de cerca de dezoito vírgula sete milhões de euros no lado da receita sem comprometer o equilíbrio orçamental exigido por lei. Este reforço vem sobretudo de duas fontes: o Imposto

Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o IMT, e parte do saldo de gerência do ano anterior. A proposta segue os princípios do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e do Sistema de Normalização Contabilística para as administrações públicas, reforçando as Grandes Opções do Plano e respeitando a regra de equilíbrio orçamental ao afetar a receita extraordinária, a despesa de capital ou a despesa não efetiva. -----

-----Gostaríamos, no entanto, de destacar três aspetos que consideramos relevantes: apesar do bom momento, o IMT é uma receita muito dependente do mercado imobiliário, que pode mudar rapidamente com a economia ou alterações legais, por isso este tipo de receita deve ser usado com cautela, naturalmente, em despesas que não se repitam no futuro, como aliás é o caso espelhado nesta mesma proposta. -----

-----O recurso, o reforço da despesa será usado, entre outras, para equipar as Escolas Secundárias José Augusto Lucas, para reforçar a proteção da marginal, do passeio marítimo de Algés e apoiar financeiramente empresas municipais. Estes investimentos são importantes, mas falta um mapa claro de prioridades. Isto dificulta perceber até que ponto estas escolhas respondem às necessidades mais urgentes da população do Concelho de Oeiras. Seria útil termos com mais clareza e justificação estratégica, e uma justificação estratégica sobre estas decisões, tanto em termos de investimento como de retorno social. -----

-----Esta proposta não foi à Comissão de Economia, por isso dizer que os anexos da proposta mostram os valores e a distribuição plurianual, mas exigem uma leitura técnica mais exigente. Como eleitos, devemos defender que as revisões orçamentais venham sempre que possível, acompanhadas de um resumo claro e acessível, como é hábito nas propostas que passam pela Comissão de Economia para que todos os eleitos e cidadãos percebam com facilidade onde e como vão ser gastos os recursos públicos. -----

-----Para concluir, reconhecemos a oportunidade criada pela receita extra, mas o verdadeiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

desafio não está em ter mais dinheiro, está em usá-lo com visão, com justiça e transparência. -----

----- Este recurso, este reforço orçamental deve ser usado para melhorar a vida do Concelho, sem pôr em causa a sustentabilidade futura. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhora Deputada **Ágata Branco (CDU)**, faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Ágata Branco (CDU)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Existe um acréscimo de dezassete milhões de IMT que serão distribuídos, como já aqui se falou, por diferentes rubricas orçamentais, as maiores das quais refiro:-----

----- Três milhões de euros para o mapa de pessoal, dos quais dois milhões para contratos a tempo indeterminado – e isto eu pedia só mais esclarecimento, refere-se a quê concretamente? ---

----- Um milhão vírgula três para tecnologias de informação e cibersegurança; -----

----- Um milhão vírgula três para comunicação e marca;-----

----- Oitocentos mil euros para agentes culturais e locais;-----

----- Dois milhões de euros para encargos de cobrança. -----

----- Para estas e outras rubricas não estão especificadas as razões para estes aumentos e reforço destas rubricas, e isto deveria, achamos nós, ter sido informado aqui à Assembleia. -----

----- Portanto, a nossa questão é que gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre este assunto. --- -----

----- Obrigada.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

----- A **Senhora Deputada Ágata Branco (CDU)** referiu o seguinte:-----

-----“As questões têm a ver... As questões têm a ver no fundo com perceber até que ponto é que cada, cada...”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----A Senhora Deputada Ágata Branco (CDU) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... Sim... o que é que concretamente depois disso corresponde?...”-----

-----Alguém, interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----A Senhora Deputada Ágata Branco (CDU) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----... Ah, as rubricas? Tem a ver com o mapa de pessoal, por exemplo;-----

-----Penso que as tecnologias, enfim, apesar de terem dito que a Câmara estava absolutamente segura em termos de cibersegurança, ainda hoje se falou nisso, mas, enfim, também perceber um pouco.-----

-----Comunicação e marca.-----

-----E depois que agentes culturais e locais? O que é que significa estes agentes culturais e locais, aqui dos oitocentos mil euros.-----

-----E depois, os dois milhões para encargos de cobrança. -----

-----Ok.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Bom, então... Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faz favor.”-----

-----A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Debatemos hoje, a segunda Alteração ao Orçamento Municipal de Oeiras para dois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

mil e vinte e cinco. E do ponto de vista técnico não temos dúvidas de que cumpre as regras legais e o equilíbrio orçamental. Mas o que aqui se discute não é apenas técnica, é sobretudo política, e as opções que este Executivo toma com os reforços orçamentais dizem-nos muito sobre as suas prioridades. Vemos reforços substanciais na publicidade institucional, nas ações protocolares, nos brindes e flores, nos eventos e nas comunicações, mas continuamos sem ver reforços estruturantes para combater os problemas reais do Concelho. A crise habitacional, o apoio à saúde mental, os cuidadores informais ou o investimento em políticas de bem-estar animal.-----

----- É justo perguntar: quem beneficia verdadeiramente desta revisão? Quem é ouvido antes de decidir o destino de milhões de euros? -----

----- O PAN defende uma gestão orçamental mais participativa, mais transparente e com prioridades bem definidas: justiça social, proteção ambiental e investimento público com impacto direto na vida das pessoas. -----

----- A política orçamental não pode continuar a ser usada para alimentar imagem e marketing institucional, enquanto tantas necessidades urgentes continuam por resolver. Por isso, deixamos um apelo: que futuras revisões orçamentais tragam mais democracia, mais compromisso com os direitos sociais e mais responsabilidade com o bem comum. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Vice-Presidente, quer o Senhor usar da palavra?...” -----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** interveio dizendo o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, gostaria de intervir também, por favor.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Desculpe, não tinha visto. Faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

-----“Não, não tem problema.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Boa tarde, Senhora Presidente, aproveito para a cumprimentar e na sua pessoa todos os presentes e quem assiste a esta reunião à distância. -----

-----Eu até estou com medo de respirar muito alto ou de falar muito alto, porque ainda vem um deputado do IN-OV dizer que só podemos votar a favor deste documento, porque tecnicamente ele está muito bem feito. E é verdade, tecnicamente o documento está bem feito, mas eu queria desde já dizer que isto é um documento – mais uma vez é um como já tivemos na última reunião várias situações destas – é um documento técnico que incide sobre opções políticas. E, portanto, já à laia de aviso, e como a intervenção que me antecedeu da Senhora Sílvia Marques, da Senhora Deputada Sílvia Marques do PAN bem demonstrou, é um documento que tem opções políticas inerentes, a toda... por trás de toda a técnica na elaboração deste documento.-----

-----E, portanto, como nós discordamos das opções políticas deste Executivo, que já vêm aliás do orçamento que esta alteração altera, e sendo também esta alteração, tendo também ela, obviamente, considerações políticas e nós não concordando com elas, não vamos, mais uma vez, aceder aos conselhos dos deputados do IN-OV que agora, não vieram antes da minha intervenção se calhar ainda vêm depois, de termos de votar a favor, porque nós não concordamos politicamente com aquilo que consta desta proposta, nem concordávamos já com as Grandes Opções do Plano e com o Orçamento que este Executivo apresentou a esta Assembleia Municipal para este ano.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mais alguém pretende usar da palavra? -----

----- Então, Senhor Vice-Presidente.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:** -----

----- “Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados.-----

----- Ponto prévio. O documento está bem elaborado tecnicamente, os números batem certo, portanto, essa parte está coberta.-----

----- Depois, opções políticas – dizia ali a Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), que tem que ser reforçada a Democracia destes documentos. Como? Como a Democracia destes documentos é verificada de quatro em quatro anos, quando é eleito um Executivo Municipal que põe em prática um programa. Se Vossa Excelência disser assim: “Vossas Excelências em dois mil e vinte e um prometeram isto, isto, isto, isto, isto e isto, e não estão a cumprir.”, nós aí poderemos ter que explicar, porque é que nós não estamos a cumprir. Explicamos naturalmente aos munícipes. Mas sujeitos à crítica de Vossa Excelência, por não estarmos a cumprir o programa. Agora dizer que não é democrático porque estamos a cumprir o nosso programa? Não. Não. Estamos a cumprir o nosso programa, é isso que está a acontecer. -----

----- Naturalmente que o Senhor Deputado Tomás...”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:** -- -----

----- “...Não, não, não, não.... Pereira – não, é que eu não queria dizer o do meio, sinceramente. Não queria, dizer o “Perestrelo”.-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), diz que discordam das opções políticas – naturalmente, naturalmente, esta segunda Revisão Orçamental, o que faz é consubstanciar – já vou

às questões colocadas pela Senhora Deputada da CDU – as opções políticas deste Executivo Municipal, para as quais foram, foi necessário reforçar algumas rubricas. -----

-----Passo então a explicar.-----

-----Naturalmente, nós aquando da primeira aprovação, e já venho dizendo isto (quer eu, quer o Senhor Presidente, ou o Senhor Presidente e eu) desde há algum tempo, nós fazemos engenharia financeira, claro, aprovamos um orçamento. Algumas vezes sub orçamentado em algumas rubricas, que reforçamos quando fazemos as revisões orçamentais. -----

-----Dizer que, discordamos totalmente do que foi dito pela Senhora Deputada Sónia Gonçalves, do PSD. O que está em causa aqui é gerar atividade económica para aumentar a receita para nós podermos redistribuir essa riqueza, criando equidade e justiça social. O nosso objetivo é sempre gerar economia para crescer, ter um bolo maior e distribuí-lo melhor, do nosso ponto de vista, de acordo com o nosso programa político.-----

-----O reforço de oitocentos mil euros na cultura – são questões previstas, para apoio a alguns agentes culturais. Não tenho aqui a listagem dos agentes culturais, naturalmente, posso enviar à Senhora Presidente, que estava previsto, que não tinha sido colocado em orçamento, foi agora reforçado para ser possível prestar esse apoio.-----

-----Para as Tecnologias de Informação e Comunicação – naturalmente que é preciso lançar procedimentos que estavam previstos, mas que não houve dotação no momento inicial do orçamento, agora que há disponibilidade orçamental reforça-se a rubrica e podemos lançar os procedimentos. Às vezes é isto que acontece, que muitas vezes não é compreendido: porque é que os procedimentos são lançados tão tarde? Porque o Orçamento é feito em várias etapas: há um orçamento inicial que depois é reforçado, e à medida que nós reforçamos o orçamento é que podemos lançar alguns procedimentos.-----

-----O mesmo se verifica na área da comunicação. Dizia a Senhora Deputada Sílvia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Marques (PAN), que o Executivo faz muita propaganda ou muita publicidade... Se fizesse não tinha esperado até junho para reforçar as rubricas do Gabinete de Comunicação, para a comunicação. Porquê? Porque, como eu dizia há pouco, os procedimentos têm que ser lançados. Um procedimento de contratação pública, para quem tem alguma experiência, e há aqui deputados que têm obrigação profissional de saber o tempo, a morosidade dos procedimentos de contratação pública – naturalmente para quem estiver a imaginar que é para fazer alguma coisa especial para as eleições, estão absolutamente enganados, porque não há tempo útil para estar alguma coisa pronta para as eleições, com estes recursos. Isto tem a ver com gestão orçamental, tão só. -----

----- Dizer também que nestas verbas das Tecnologias de Informação e Comunicação está, por exemplo, alguns procedimentos para o novo edifício do Paços do Concelho, que vai necessitar de algum investimento nesta área, naturalmente, que ainda não está, que ainda não estava prevista e que nós estamos a construir a rubrica e poder, como eu dizia há pouco, lançar os procedimentos para o futuro.-----

----- Depois, para terminar, dizer o seguinte, e Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) não é nada contra si, mas disse algumas coisas que não pode dizer a este Executivo, não pode dizer. Os problemas reais dos oeirenses para a habitação – Por favor, este é o primeiro... foi o primeiro Município português a entregar habitação municipal com recurso às verbas do PRR. Note-se que não estou a fazer nenhuma crítica aos outros, estou apenas a salientar o trabalho que nós temos vindo a fazer nessa matéria. Vamos entregar mais habitação municipal nos próximos tempos. Portanto, dizer que nós não estamos a ir ao encontro das necessidades da população, por favor. Pode Vossa Excelência dizer que encontra outras prioridades, mas eu sou obrigado, nessa circunstância a responder. Tem que ganhar eleições para pôr as suas prioridades em prática. As nossas são estas. -----

----- Há também aqui uma questão que tem a ver com o reforço das verbas destinadas à

Ação Social, que também estava...”-----

-----A Senhora Vereadora Teresa Bacelar interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... Sim, continuamos a ser o único Município com o plano das demências aprovado, no nosso país. E, estamos agora também a adotar algumas rubricas da ação social, que precisavam de reforço, que tinham menos cobertura orçamental desde o início do ano, estão agora a ser reforçadas, naturalmente. -----

-----É só, Senhora Presidente.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Vice-Presidente. -----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faz favor.”-----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----Eu não... O Senhor Vice-Presidente é um homem muito culto e, portanto, se calhar já conhece este livro de que eu vou falar que se chama: “Don’t Think of an Elephant”, de George Lakoff”. Ninguém aqui falou em fazer coisas para as eleições, foi o Senhor Vice-Presidente o primeiro que falou e se... e, portanto, geralmente o que a teoria do livro de – o Senhor Vice-Presidente provavelmente conhece – mas a teoria do livro “Don’t Think of an Elephant”, é a primeira vez que eu lhe digo para não pensar num elefante, a primeira coisa em que o Senhor Vice-Presidente pensa é num elefante. Portanto, com isso das eleições houve aí um raciocínio que se calhar é parecido ao que George Lakoff expõe neste livro, o que também diz muito. -----

-----Depois, nós estamos na segunda Alteração Orçamental Modificativa aqui nesta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Assembleia Municipal, mas ao ritmo a que a Câmara Municipal de Oeiras costuma mudar o orçamento, existem alterações orçamentais de outro tipo, que são as permutativas, ao ritmo habitual da Câmara Municipal de Oeiras, e aqui numa pesquisa rápida, já devemos ir para aí na décima quinta só este ano. Portanto, já... se calhar pronto, até já vamos em mais. Portanto, em termos de haver tempo para alterações orçamentais terem efeitos práticos depois no terreno, esta se calhar não vai a tempo de umas eleições autárquicas, se calhar outras que passaram já vai, e havia alterações permutativas que mexiam em dinheiro para brindes, propaganda também, etc. Portanto, acerca disso, fica a nota.-----

----- Segunda questão que eu também queria dizer ao Senhor Vice-Presidente, era que o Senhor Vice-Presidente diz que acha que este orçamento e esta alteração orçamental não podia ser mais democrática, eu também acho que podia. Podia, por exemplo, respeitando aquilo que foram os orçamentos participativos em Oeiras nos últimos anos, que não estão contemplados nos orçamentos – como já dissemos hoje, como temos vindo a dizer ao longo do mandato, como vamos continuar a dizer enquanto... enquanto este mandato durar e eventualmente em próximos mandatos, caso chegarmos aí – os orçamentos participativos não constam deste orçamento. E, sendo o orçamento participativo uma expressão democrática da vontade popular acerca de projetos a realizar nas suas casas, nas suas ruas, nos seus bairros etc., a que o Executivo escolhe não dar expressão, olhe, está aí uma sugestão de uma maneira de aumentar a democraticidade deste orçamento por aí, por exemplo. Este Executivo, escolhe não o fazer, escolhe não o fazer há anos, porque parece-nos a nós, o Senhor Vice-Presidente corrija-me se eu estiver errado, que a Democracia que sai dos orçamentos participativos não convém tanto ao Executivo, se calhar não é tão boa como outro tipo de Democracia que o Executivo prefere, mas a verdade é os orçamentos participativos são lançados, são promovidos – olhe, têm propaganda também inerente a eles – e o Executivo faz uma grande propaganda, ou fez em tempos quando isto ainda não acontecia, grande

propaganda à volta da existência do orçamento participativo e da possibilidade de as pessoas participarem com iniciativas e projetos acerca do orçamento participativo que depois não cumpre.

-----E, portanto, em termos de aumentar a Democracia dos orçamentos que a Câmara apresenta, deixo-lhe... deixei-lhe uma nota há pouco, aqui deixo-lhe uma sugestão. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Faz favor, Senhor Vice-Presidente.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** referiu o seguinte: -----

-----“Dizer apenas que a avaliação da democraticidade em Oeiras, e do estado geral do Concelho de Oeiras está para breve. Portanto, todos vamos avaliar se os oeirenses estão satisfeitos, ou não, com o estado como o Município é governado, e com o estado da Democracia no nosso Município. E convidamos todos a participar da festa que são as eleições. -----

-----É só, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Tomás Pereira (EO).” -----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

-----Apenas para... Já deixei uma nota, já deixei uma sugestão, agora deixo um registo. Que fique registado, mais uma vez, que a conceção de Democracia deste Executivo é uma eleição de quatro em quatro anos, os exercícios... E, portanto, uma confissão de que os exercícios dos orçamentos participativos, promovidos pela própria Câmara, são para inglês ver, porque, na verdade não são um verdadeiro exercício de Democracia. O único exercício de Democracia que interessa a este Executivo é o das eleições de quatro em quatro anos. Eu também adiro à Democracia representativa, acho que as eleições são muito importantes, acho que a democracia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

tem outras expressões, nomeadamente os orçamentos participativos, achava que a Câmara concordava comigo, aparentemente pelo comportamento que têm tido ao longo dos últimos anos em relação aos orçamentos participativos, e pela intervenção cristalina do Senhor Vice-Presidente neste momento, aparentemente o Executivo acha que os orçamentos participativos não são uma expressão de Democracia interessante, bem como outros exercícios de democracia participativa que vimos em Oeiras ao longo deste mandato, que tiveram o mesmo tipo de reação deste Executivo, aparentemente o Executivo não valoriza. Tenho pena, lamento. -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.”-----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. perguntou o seguinte:-----

----- “Posso só dizer uma coisinha?”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. respondeu o seguinte:-----

----- “Diga, diga.”-----

----- O Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

----- “Estranho... Senhora Presidente, dizer-lhe apenas que poucas pessoas de alguns grupos políticos vi, sendo que houve sessões do orçamento participativo no Concelho de Oeiras. Eu estive em todas. -----

----- É só.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Diga lá, Senhor Deputado Tomás Pereira (EO).”-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) referiu o seguinte:-----

----- “Oito segundos para dizer que sinto que toquei num nervo, Senhora Presidente, e, portanto, deixo as coisas nestes termos. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Bem, vamos passar à votação.” -----

4.5.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta a qual foi aprovada por maioria com vinte e nove votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com três votos contra, sendo dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro) e um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), e com quatro abstenções, sendo três do Grupo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques).-----

----- Os Senhores Deputados João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- “**DELIBERAÇÃO N.º 92/2025** -----

PROPOSTA C.M.O N.º 467/2025 – DPOC – 2.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO – 2.ª REVISÃO-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e sessenta e sete barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número dezassete da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e oito de maio, e deliberou por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra, sendo dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Iniciativa Liberal, e com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a segunda alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e cinco (segunda revisão), conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. comunicou:-----

-----“Está, portanto, aprovado com dois votos contra, com três votos contra e quatro abstenções.-----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL), quer fazer uma Declaração de Voto?”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

-----O Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV), Primeiro Secretário da Mesa disse o seguinte:--- -----

-----“Dois votos contra...”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. referiu o seguinte:-----

-----“Dois votos contra...”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

-----A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:----

-----“... E quatro abstenções...”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

-----O Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV), Primeiro Secretário da Mesa, referiu o seguinte:--- -----

-----“Três votos contra, que é da CDU e Iniciativa Liberal. E abstenção...”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Não, desculpe... Contra: Anabela Brito (IL), Chega...”-----

-----O Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV), Primeiro Secretário da Mesa, referiu o seguinte:--- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Chega não vi, por acaso...-----

----- Votou contra?"-----

----- **O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **O Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV), Primeiro Secretário da Mesa, continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:**-----

----- "Não votou..."-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- "Ah, então três..."-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. retomou a sua intervenção dizendo o seguinte:**-----

----- "Sim, senhor.-----

----- Quer fazer uma Declaração de Voto? Faz favor."-----

4.5.1.1. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

----- "Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- É efetivamente para fazer uma Declaração de Voto muito curta.-----

----- **A Iniciativa Liberal votou contra porque consideramos que há falta de transparência nas transferências de algumas rubricas, ficamos sem saber para quem.**-----

----- **A Iniciativa Liberal realmente não passa cheques em branco ao Executivo, por isso votámos contra.**-----

----- Obrigada."-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Ágata Branco (CDU).” -----

4.5.1.2. A Senhora Deputada Ágata Branco (CDU) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“A Declaração de Voto da CDU, de acordo com a votação inicial nas GOP e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, e pelas razões na altura apontadas, o voto da CDU foi contra. -----

-----Obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Ora bem, passamos ao ponto seguinte...” -----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----A Senhora Presidente da A.M. retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Pedi a palavra, Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV)? Faz favor.” -----

4.5.1.3. A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“Acabámos de votar oitocentos mil euros aos agentes culturais, aos protocolos e outros apoios a projetos, protocolo de comodato com o Auditório Municipal José de Castro, criação de escola de música integrada na banda musical municipal de Oeiras, o protocolo Custom Circus, bolsas de estudo das bandas filarmónicas dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e seis, protocolo Intervalo Grupo de Teatro, protocolo Dramax, protocolo Orquestra da Câmara de Cascais e Oeiras, Anima a Rua quarta edição, entre outros. -----

-----Isto é o que diz respeito ao reforço de mais oitocentos mil euros para a cultura e agentes culturais.-----

-----Tenho dito.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Vamos para o ponto seis.”-----

4.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 522/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE - relativa ao Festival Jardins do Marquês 2025 – Apoio financeiro e logístico (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A Senhora Presidente da A.M. referiu o seguinte:-----

----- “Quem pretende usar da palavra sobre este ponto? -----

----- Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV), faz favor.” -----

----- A Senhora Deputada Diana Gonçalves (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, boa tarde a todos, outra vez. - -----

----- O festival Jardins do Marquês regressa aos jardins do Palácio do Marquês de Pombal de vinte e oito de junho a nove de julho. Este festival não é um evento qualquer, é um exemplo de como a cultura pode ser pensada de forma integrada, enraizada no território, respeitadora do património e geradora de valor económico. Trata-se de um evento que celebra a música de múltiplas geografias e culturas. -----

----- O ano passado fomos brindados com as performances de Adriana Calcanhoto, Djavan e com a voz inconfundível de Juan Luis Guerra. -----

----- Este ano, o destaque do festival é para os Kassav, ícones dos ritmos do Zouk das Antilhas. -- -----

----- Num contexto em que tantas vezes ainda se encara a cultura como algo acessório, Oeiras assume, mais uma vez, com este festival, uma visão estratégica e estruturante: a de que a cultura é central para a qualidade de vida, para a coesão social e para a afirmação do território no plano nacional e internacional. -----

-----Ano após ano, o Festival Jardins do Marquês tem vindo a consolidar-se como uma marca de prestígio pela qualidade artística da sua programação, pela sofisticação da música e experiência oferecida ao público e pela forma como conjuga a excelência cultural com a acessibilidade e proximidade.-----

-----É neste contexto, que concordamos com a decisão desta Assembleia na isenção das taxas e no apoio logístico para a realização do festival. Trata-se de um investimento público inteligente que gera retorno e mais uma vez multiplica valores.-----

-----É fundamental promover experiências culturais que criem comunidade, pertença e memória partilhada.-----

-----A cultura, como sabemos, eleva o território, eleva as pessoas e cria pontes, e o Festival Jardins do Marquês é prova disso mesmo. É uma concretização daquilo que queremos para Oeiras, um Concelho de excelência, com ambição, sensibilidade e visão de futuro.-----

-----Renovamos por isso, o apoio a esta iniciativa, e no caminho que o Município tem vindo a trilhar, na valorização da Cultura como pilar essencial do nosso desenvolvimento.-----

-----Obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mas alguém pretende usar da palavra?-----

-----Não havendo mais intervenções, passo à votação.”-----

4.6.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta a qual foi aprovada por maioria com trinta e três votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes) um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), e com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro). -----

----- Os Senhores Deputados João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 93/2025** -----

-----PROPOSTA C.M.O N.º 522/2025 – DTGE – FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS 2025 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e dois barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número setenta e dois da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte oito de maio, e deliberou por maioria com trinta e três votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, e com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, à promotora “Música no Coração – Sociedade Portuguesa de Entretenimento, Sociedade, Unipessoal, Limitada, para a realização da quinta edição do Festival Jardins do Marquês, na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, entre vinte e oito de junho a nove de julho de dois mil e vinte e cinco, no valor estimado de dois mil seiscientos e sessenta e sete euros e sete cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Anabela Brito (IL), para uma Declaração de Voto.”-----

4.6.1.1. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) fez a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Para uma Declaração de Voto, também muito curta, e, mais uma vez, correndo o risco de me repetir. São festivais que vêm todos os anos a esta Assembleia e não conseguimos ainda ter informação sobre o retorno dos mesmos.-----

----- Nesse sentido, o nosso voto contra. -----

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Ora, vamos para o ponto sete da Ordem de Trabalhos.” -----

4.7. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 523/2025 – DMEDSC/DACTPH/DTGE - relativa ao Bike Tour Pedala Portugal 2025 – Apoio logístico e financeiro (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Alguém pretende... Senhor Deputado David Ferreira (EO), faz favor.” -----

----- O Senhor Deputado David Ferreira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Gostaria de cumprimentá-la si e na sua pessoa todas e todos os presentes e aqueles que nos acompanham nas plataformas digitais.-----

----- Estamos perante mais uma participação financeira e, neste caso também, uma isenção de taxas, cuja aprovação ocorre após o evento, como também já foi aqui referido noutras propostas. E, quase no fim do mandato, podemos assinalar que, neste aspeto pouco ou nada mudou.

----- Outra coisa que não mudou é a necessidade de existir uma ciclovia na marginal. Este evento também deixa aqui a prova disso mesmo: milhares de pessoas, se pudessem, andariam de bicicleta, em segurança na marginal. Porque nos moldes de hoje, a Nacional Seis é uma estrada perigosa: perigosa para carros, perigosa para motas, perigosa para quem se desloca de bicicleta. -

-----Ouvi dizer que o Doutor Luís Montenegro também esteve presente no evento, no passeio, e pode ser que tenha sentido também a necessidade de trazer essa segurança à estrada Nacional Seis. -----

-----Gostaria de saudar a realização e a escolha do evento para o fazer exatamente na marginal, que mais uma vez prova que também é possível encerrar a marginal para este tipo de eventos. E como tudo decorreu com naturalidade, com uma enorme adesão, e é bom ver que a marginal esteve cheia de sorrisos em troca das discórdias e dos berros do trânsito do dia a dia. ---

-----Hoje é o Dia Mundial da Bicicleta, caso não saibam e, portanto, também muito curioso estarmos aqui a discutir exatamente isso hoje. O meio de transporte que revolucionou as deslocções de curta e média distância, o meio de transporte que nos permitiu largar os cavalos e os burros, que tornou a vida citadina mais móvel... e passados duzentos anos da sua invenção é a alternativa que temos hoje para um mundo urbano mais saudável, mais feliz e amigo do ambiente.

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) ... Não, peço desculpa, Senhora Deputada Ágata (CDU)... Não estava inscrita?”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Está... peço desculpa...é primeiro.” -----

-----A **Senhora Deputada Ágata Branco (CDU)** referiu o seguinte:-----

-----“Eu vou dizer uma coisa que não é fora do comum a CDU trazer aqui. -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras participou com oitenta mil euros esta iniciativa e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

é pedido agora à Assembleia Municipal a isenção de taxas de quatrocentos e trinta e um euros e oitenta e dois cêntimos. Não seria muito mais lógico e correto, que fosse dado um subsídio, uma comparticipação de oitenta mil euros quatrocentos e trinta e um vírgula oitenta e dois euros, e eles pagarem a taxa? É que assim ficavam não só as contas certas como se evitava toda a tramitação burocrática, consumos de papel e dispêndio de tempo que a mesma remessa deste assunto e de outros análogos originam para a Câmara Municipal e para a Assembleia Municipal, que não havendo lugar à isenção não teria que estar a deliberar sobre isto. -----

----- Obrigada.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV), faz favor.” -----

----- O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa tarde, Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Vice-Presidente, caros colegas deputados, mais uma vez, senhoras funcionárias e o público que nos assiste em casa. -----

----- Claro que aqui nesta proposta eu fico surpreendido quando nós falamos da esquerda cínica, dá para ver o cinismo aqui da esquerda cínica. Porque nós começamos esta Sessão com uma intervenção a falar do Dia Mundial da Bicicleta, e acabamos de ouvir uma intervenção que faz tudo para mostrar que nós não temos que desenvolver qualquer evento a promover a mobilidade sustentável, a promover a prática de atividade física saudável, nós não temos que gastar nem um tostão. Nós temos sim de continuar aqui de uma forma cínica, a dizer que somos “pro mobilidade sustentável”. -----

----- Mas, estão aqui a falar do dia três de junho, mas eu vou mais, porque eu também fiz questão, antes da Sessão de hoje, tentar perceber o porquê de estarmos a falar de três de junho, que é Dia Mundial da Bicicleta. Não é o dia três de junho, mas sim o dia doze de abril de dois mil e

dezoito, que foi proclamado pelas Nações Unidas, o dia três de junho como o Dia Mundial da Bicicleta. Isso para demonstrar que nós não estamos a falar só para ficar bonito na fotografia. Estamos aqui a falar e estamos a materializar, a concretizar no terreno, a concretizar no terreno toda a nossa política, toda a nossa política em promoção da mobilidade sustentável... -----

-----Claro que sim, claro, no domingo, no Dia da Criança, de manhã, às dez e quinze minutos, tivemos aqui a presença de Sua Excelência o Senhor Primeiro-Ministro de Portugal. Sim, sim, sim, tivemos, Sua Excelência o Senhor Primeiro-Ministro de Portugal, saiu de Lisboa, parou na Praia da Torre, em Oeiras. E também apareceu na televisão com o Presidente...” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: --- -----

-----“... Com o Presidente...” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:- -----

-----“...Com o Presidente...” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:- -----

-----“.... Obrigado. -----

-----Senhora Presidente, eu gostava de terminar a minha intervenção...” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

----- O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

----- O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Posso? Obrigado, Senhora Presidente.-----

----- Não, mas eu gostava de terminar porque também na proposta vêm as contrapartidas.

E, nas contrapartidas vem claramente que uma das contrapartidas é a divulgação da nossa atividade física, da nossa política, na promoção da atividade física. E, precisamente, quando o nosso Presidente estava a dar uma entrevista, a falar da promoção da atividade física, da importância deste evento para o nosso Concelho, e não só, que chegou o Senhor Primeiro-Ministro para cumprimentar o Presidente. Isso para nós é importante, isso para nós vem mais uma vez demonstrar que toda a política que nós estamos a desenvolver nessa área, é extremamente importante para o desenvolvimento de toda a Área Metropolitana de Lisboa, não só aqui no nosso Concelho. Nós estamos aqui a falar de nós, da nossa política que é uma política que vai para além do nosso Concelho. E, aqui, com a visita do Senhor Primeiro-Ministro só temos que agradecer. Muito obrigado, é bom continuar a merecer a visita do Senhor Primeiro-Ministro. E, nesse dia também tivemos aqui a visita do Presidente de Cabo Verde. Por isso, nós tivemos um domingo em grande.

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado David Ferreira (EO).”-----

-----O **Senhor Deputado David Ferreira (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Vou ter que intervir, porque o Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV), pedalou, pedalou, deu as voltas à rotunda, e eu ainda não sei em que saída é que ele saiu. -----

-----Portanto, ainda bem que a importância da... a grande importância da contrapartida deste projeto foi demonstrar ao país que Luís Montenegro, o Doutor Isaltino Moraes e o Doutor Carlos Moedas sabem andar de bicicleta. Ainda bem, ainda bem... e sem transpirar em Oeiras, que é um fator muito importante.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV).”-----

-----A **Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Na euforia da graça, o Deputado David Ferreira (EO), enganou-se. Enganou-se, eu percebo, foi uma atrapalhão e tal, às vezes a dizer graças a pessoa atrapalha-se. -----

-----Então, não foi a invenção da bicicleta que tirou os cavalos e os burros da circulação, foi invenção da roda, da roda...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----A **Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: --- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “... Essa sim facilitou...” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: --** -----

----- “... Não.... Espere... Oh, Senhora Deputada...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Senhores deputados, eu gosto de vos ver bem-dispostos, mas...” -----

----- **A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) interveio dizendo o seguinte: -----**

----- “... Mas hoje os deputados do Evoluir Oeiras, têm dois tipos de euforias: têm a euforia da, enfim, da graça. E, depois têm a euforia do linchamento. E, quando falam chamam, e quando falam, e quando falam chamam sempre a si a virtude, a perfeição, o deslumbramento, os concertos de harpa, a água canalizada... tudo aquilo é obra deles. Não há nada que não seja obra do Evoluir Oeiras. Porque eles é que trouxeram, é que fizeram, é que aconteceram, etc. -----

----- Então vamos repetir até à exaustão: a estrada marginal não é do domínio do Município, está no âmbito das Infraestruturas de Portugal... A estrada marginal não é do domínio do Município, está no âmbito das Infraestruturas de Portugal...” -----

----- **A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) interveio e disse o seguinte: --** -----

----- “Outra vez.” -----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) também interveio referindo: -----**

----- “Mais uma.” -----

-----Vários deputados fizeram observações com o microfone desligado, o que torna inaudível o que foi dito. -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Meus senhores...”-----

-----A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:--- -----

-----“Dizer ainda que, em relação ao barulho que se está a ouvir da parte do Grupo Evoluir Oeiras, que está tão massacrado, está tão... nem se percebe porque é que está nessa aflição, nesse despautério, nesse... Dizer o seguinte: “Quanto mais vazia vai a carroça mais barulho faz”, esta frase não é minha, é do Eça de Queirós, note-se. Portanto, aplica-se perfeitamente àquilo que aqui foi dito. --- -----

-----Já agora dizer, que apesar da ironia “Ah, muito bem, serviu para ver que não sei quem sabe andar de bicicleta, etc., etc.” ou “ouvi falar que o Ministro veio cá, etc., etc.”, ouviu falar, porque o evento teve cobertura televisiva. Neste momento Oeiras não é um lugar de passagem é um destino.” -----

-----Disse, Senhora Presidente.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.”-----

-----Posso passar à votação?”-----

4.7.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta a qual foi aprovada por maioria com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito). -----

----- Os Senhores Deputados João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 94/2025** -----

**-----PROPOSTA C.M.O N.º 523/2025 – DTGE – BIKE TOUR PEDALA
PORTUGAL 2025 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO -----**

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e três barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número setenta e três da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte oito de maio, e deliberou por maioria com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a isenção do pagamento de taxas no valor total estimado de quatrocentos e trinta e um euros e oitenta e dois cêntimos, sendo trezentos e setenta e sete euros e oitenta e nove cêntimos, referente à ocupação de espaço público e cinquenta e três euros e noventa e três cêntimos referente à licença especial de ruído, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“E passamos ao último ponto da nossa Ordem de Trabalhos... Senhores deputados, nós vamos ter tempo para nos rirmos um bocadinho, depois.” -----

**4.8. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 524/2025 – DMEDSC/DACTPH/DBPL -
relativa à Venda de jornais e revistas no Passeio Marítimo – Pedido de isenção do pagamento
de taxas e licenças (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos,**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

na pasta desta Sessão)-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Alguém... Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV) ... Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?-----

----- Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV), faz favor.”-----

----- A Senhora Deputada Carolina Tomé (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Para dizer que esta proposta faz parte do programa das bibliotecas municipais de Oeiras, que durante os meses de verão asseguram as bibliotecas de praia nos areais. -----

----- Há livros, jornais, revistas, todos os dias entre as nove e as dezanove, de um de junho até cinco de setembro, nas praias de Caxias, Paço de Arcos, Santo Amaro, Torre e na Piscina Oceânica. - -----

----- Durante a época balnear são ainda organizadas atividades de promoção da leitura e oficinas para os mais novos, sobre o ambiente e a sustentabilidade. Esta iniciativa conta já com dezoito anos de existência. E, o projeto BIKES vem acrescentar mais uma valência, que permite aos munícipes e também ao público em geral, adquirir publicações periódicas. -----

----- Agora, como é referido na proposta, esta iniciativa usa recursos amigos do ambiente, ou seja, as bicicletas, e apoia o comércio local promovendo, simultaneamente, a leitura e a literacia dos veraneantes. -----

----- No entanto, as margens de venda dos comerciantes são mínimas, como é óbvio, pelo que justifica claramente o pedido de isenção de taxas que só poderemos aprovar, para que haja bons momentos em Oeiras, bons mergulhos em Oeiras, quer seja nas ondas do mar, nas páginas de um romance ou até nos versos de um poema. -----

----- Disse.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Podemos passar à votação? Vou passar à votação deste ponto... Silêncio.... Vamos votar.” -----

4.8.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Nuno Emanuel Rodrigues de Carvalho), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Ágata Patacho Midões dos Reis Branco e Aníbal José Gonçalves Guerreiro), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

(João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 95/2025** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 524/2025 – DBPL – VENDA DE JORNAIS E REVISTAS NO PASSEIO MARÍTIMO – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇA** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e quatro barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número setenta e quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte oito de maio, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a isenção do pagamento de taxas das respetivas licenças (taxa de análise, venda ambulante em época balnear por mês, área ocupada no passeio marítimo, publicidade nos expositores, outras ocupações), no valor total de mil e noventa e nove euros e três

cêntimos à “VASP, Distribuidora de Publicações, Sociedade Anónima” e à “Atmosferas Urbanas, Limitada” devidas pela implementação da ação BIKES verão, que permitirá a venda de jornais e revistas no passeio marítimo, em quatro locais (praia de Caxias, praia de Paço de Arcos, Marina de Oeiras e Praia de Santo Amaro de Oeiras). -, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Votou... Distraiu-se.” -----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Temos dois munícipes que vêm usar da palavra no Período do Público. Portanto, temos o Senhor Pedro Henriques. O Senhor tem cinco minutos para fazer a sua intervenção. Faça favor.” -----

5.1. O Senhor Pedro Henriques, munícipe de Oeiras, fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigado. -----

-----São três questões. -----

-----Primeiro, eu gostaria de saber porque é que não há membros da Assembleia Municipal nos órgãos diretivos da Parques Tejo. A Parques Tejo tem órgãos diretivos, porque é que não estão lá deputados da Assembleia Municipal a participar nos órgãos sociais da Parques Tejo? -----

-----Segundo, quero dar os parabéns ao Executivo, no parque de estacionamento que está ao pé da Ribeira de Algés, o novo que está agora a ser terminado, eles não impermeabilizaram o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

solo, usaram peças que permitem que a água entre no solo e isso é um passo muito importante na impermeabilização do solo da Câmara. -----

----- E, finalmente, eu passeio muito junto ao passeio marítimo, entre o Dafundo e Caxias, e oiço lá um galo. Eu não sei se é uma marca deste Executivo começar a pôr galos ao pé dos sítios onde as pessoas estão. Sei que em Miraflores já houve, não o oiço cantar há algum tempo, não sei se... ainda há? Pronto, é que eu já não o oiço cantar há algum tempo. Não sei se é uma marca, acho que é uma boa marca. Acho que faz sentido. Oeiras foi uma grande quinta, em princípio, portanto ligar o clima citadino ao campo é sempre muito importante. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- O Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Temos uma munícipe, Marina Raquel Pereira. Minha senhora, tem cinco minutos para fazer a sua intervenção. Faça favor.” -----

5.2. A Senhora Marina Raquel Pereira, munícipe de Oeiras, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Sim Senhora. Boa tarde a todos. Em primeiro lugar, quero cumprimentar a Senhora Presidente e todos os membros desta Assembleia. -----

----- Venho aqui na qualidade de munícipe de Oeiras, proprietária e residente numa fração de um edifício com cerca de vinte anos, na Freguesia de Carnaxide, e representando os restantes condóminos, ou uma significativa parte deles, para apresentar uma situação que teve início no final do ano de vinte e um, e que foi já objeto de uma denúncia, uma reclamação e, pelo menos, de seis pedidos de audiência no Portal do Município com pouco efeito prático ao longo, praticamente, de todo o mandato deste Executivo. -----

----- Estou profundamente convicta que este não será um caso único no Município, e gostava de perceber, entender, que respostas tem o Município para repor a normalidade quando

temos entre nós prevaricadores que não cumprem os regulamentos, e seguem alegremente com o seu “crime” ...” -----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito. -----

-----A Senhora Marina Raquel Pereira, munícipe de Oeiras, prosseguiu a sua intervenção, dizendo o seguinte:-----

-----“Estou convicta que este caso que eu venho apresentar não é único no Município, e gostava de perceber, de entender, que respostas é que o Município tem, de facto, para repor a normalidade, quando alguns dos munícipes não cumprem os regulamentos, e prosseguem alegremente com as suas infrações, sem sofrer qualquer consequência, ou sem repor a normalidade. -----

-----O edifício em causa terá sido objeto, por ocasião da sua construção, da aplicação de toda a legislação vigente à data e em concordância com a mesma. Apenas uma das quatro lojas existentes foi licenciada como apta para atividade de restauração, por dispor de uma coluna de extração de fumos independente. Acontece que seis ou sete anos mais tarde foi submetido um pedido de alteração às telas finais do mesmo, relativamente a uma das lojas que não dispunha de extração e, mediante a submissão de um layout de cozinha, que compreendia apenas um forno de convecção como dispositivo para aquecimento de alimentos, foi emitido pelos serviços um alvará, ou um título de algum tipo (não sei qual a designação), autorizando a exploração de um pronto-a-comer nesse local. -----

-----Portanto, entretanto passou o tempo, em vinte e um essa loja foi objeto de uma transação e o novo proprietário iniciou obras na mesma, no decurso das quais a administração de condomínio, que estava em exercício nessa data, o contactou e informou que não havia realmente forma de ele se dedicar, porque se percebeu que pretendia fazer a preparação de alimentos, que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

loja não era apta para esse efeito. No decurso dessas obras foi introduzido à revelia do condomínio, e com alterações nas partes comuns, o abastecimento de gás, de que a loja não dispunha e, portanto, houve alterações nas partes comuns para fazer a canalização de gás chegar à loja, e alteração do layout para introduzir instrumentos de confeção com chama e, portanto, o layout que tinha sido introduzido nas telas finais e que deu origem ao licenciamento foi alterado. Na ausência de conduta de extração esse proprietário também fez uma saída para a fachada do edifício, completamente irregular de acordo com a legislação vigente, quer à data da construção do edifício, quer atualmente. E como essa extração também não é eficaz, há uma série de fumos, odores e vapores que se introduzem pelas canalizações de arejamento de WC da loja, que está na prumada das frações habitacionais que se localizam por cima, e todas as frações são inundadas diariamente pelos cheiros da preparação de alimentos e confeção a partir das oito da manhã até às nove da noite. -----

----- Já houve queixas ao Município, conforme referi anteriormente, a primeira já há mais de três anos. Em março de vinte e três fomos recebidos numa audiência pelo Senhor Vice-Presidente aqui presente, onde foi prometida uma ação rápida no sentido da regularização da situação, mediante a entrega de um documento que comprovasse que a totalidade do condomínio (à exceção do prevaricador) não autorizaria alterações das partes comuns para ser introduzida uma extração de fumos num edifício de dez andares que não dispõe dessa extração. E, portanto, esse documento foi elaborado, foi assinado por todos os condóminos e foi enviado ao Senhor Vice-Presidente. Mas, entretanto, estamos em junho de vinte e cinco, e nada mais aconteceu. Dos restantes seis pedidos de audiência que foram feitos, a única coisa que foi obtida foi uma reunião também com a Polícia Municipal, onde nos foi dado conta dos movimentos, das situações que estariam, ou não, em curso mas, realmente, aquilo que nós não percebemos é qual é realmente o papel efetivo que o Município tem, ou pode ter, em situações deste tipo, em que há um flagrante

desrespeito das regras legais, em que mediante um documento que é emitido para um determinado fim, são depois introduzidas alterações que desrespeitam esse pedido que foi feito, e continuam a laborar. -----

-----E, também em que estado estarão neste momento as condutas de arejamento dos sanitários do nosso edifício, quando diariamente são expostas a gorduras e outros elementos em suspensão nos vapores que inundam de odores as nossas casas. Se um dia há um fogo que deflagra no estabelecimento, com certeza essa gordura pode permitir a propagação do fogo por todo o edifício pelos seus dez andares. E depois de quem é que será a responsabilidade, como é que será o trabalho das seguradoras e do Município e como será a resposta à situação para todos os proprietários. Portanto, somos trinta e quatro frações, há um que é o incumpridor, todos os outros estão contra. As regras municipais e de urbanismo são desrespeitadas e não há ações por parte da Câmara. Não sei se por realmente...” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, minha Senhora. Muito obrigada.” -----

-----A Senhora Marina Raquel Pereira, munícipe de Oeiras, concluiu a sua intervenção, dizendo o seguinte: -----

-----“... não haver essa possibilidade.”-----

5.3. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada pela sua exposição. Deixei-a ultrapassar o seu tempo para poder terminar a sua exposição. Não sei se o Senhor Vice-Presidente tem conhecimento desta situação. Como? Qual é a morada? Como? Não...” -----

-----Alguém interveio, mas dado que o fizeram com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “A situação é esta: a Senhora acaba de fazer uma exposição do que acontece no prédio onde reside. Não se pode pedir a morada porque..., pela proteção de dados. Como é que o Senhor Vice-Presidente pode...? Como?”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fizeram com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** prosseguiu a sua intervenção, dizendo o seguinte:---

----- “Pode. Pronto. Desculpem, assim não vale a pena falarem todos ao mesmo tempo. Quer receber a senhora? Como? Vai? Bem, então o Senhor Vice-Presidente vai usar da palavra. Eu só lhe quero dizer que compreendo a sua situação, porque já vivi uma situação muito semelhante e, realmente, até se conseguir resolver a situação, nem sempre é fácil. Mas o Senhor Vice-Presidente, dado que já falou com ele, vai falar e vai tentar explicar o que se passa. -----

----- Muito obrigada.”-----

5.4. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente, cumprimentando todos novamente. -----

----- Quanto ao Senhor Pedro Henriques, porque é que não há membros da Assembleia Municipal nos órgãos sociais da Parques Tejo. Não tem que haver. O Município indica os gestores da Parques Tejo de acordo com a sua competência e, provavelmente, não encontrou, ou entendeu que as melhores pessoas para as funções não estavam na Assembleia Municipal. Simples.-----

----- Parabéns ao estacionamento, muito obrigado pela não impermeabilização. Não é o primeiro que é feito no Concelho, já há vários.-----

----- Quanto aos galos, eu corro todos os dias no passeio marítimo nessa zona e ainda não ouvi nenhum galo. Já vi galinhas lá em cima em algum sítio, mas galos...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**-----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--- -----

-----“Cá em cima? Estão-me aqui a aconselhar a tirar os headphones, amanhã vou fazer. Sim. Não sei se já o encontrei por lá, provavelmente, vamos em horários distintos. -----

-----Depois, Senhora Dona Marina Pereira. Ao que parece, depois de ter estado comigo já esteve com a Polícia Municipal. Pronto, é normal. O Vice-Presidente não recebe toda a gente sobre todos os processos. Há milhares de estabelecimentos comerciais no Concelho de Oeiras, naturalmente todos os problemas são importantes, mas dizer que Vossas Excelências têm os vossos direitos - e falando em abstrato, não me recordo do processo - naturalmente quem explora o estabelecimento comercial terá os seus direitos e estarão ambos em direitos opostos, cada um a tentar exercer os seus. A parte do Município é verificar, e naturalmente, sempre que alguém apresenta uma reclamação, nós notificamos, a outra parte responde à notificação e como dizia a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, estes processos muitas vezes demoram muito tempo. Demoram muito tempo. Tenho que verificar o processo, lá fora se me puder dar novamente a morada, eu procurarei ainda amanhã verificar o estado em que aquele processo está. -----

-----Mas dizer que estes processos.... Vou tentar colocar uma situação em abstrato. Imagine-se que alguém adquire uma fração destinada a uso comercial onde antes funcionava um café. A mesma fração pode ser um restaurante. O senhor comprou, tem uso comercial, abre um restaurante. Faz licenciamento zero, tem horário até à meia-noite. Naturalmente que estou a falar de uma situação abstrata, não estou a dizer que não exista. Não estou a falar disto, estou-vos a pôr uma situação hipotética. Quando o Município sabe, está licenciado. O condomínio apresenta a reclamação. Nós notificamos para alteração de horário. Dizemos das reclamações. O proprietário tem direito de defesa. Tudo isto leva muito tempo. Leva muito tempo. Eu compreendo que muitas vezes é penoso, mas todos nós temos direitos. Não há direito a resposta, há direito..., a Senhora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

depois fala comigo lá fora, dá-me o endereço, eu vejo o estado em que está o processo. Se a Senhora me tivesse dito “Desde que tive reunião com o Senhor Vice-Presidente nunca mais soube nada disto”, mas foi à Assembleia Municipal e foi informada das várias movimentações do processo. O processo tem movimentações. Eu tenho de verificar com o Estado em que ele está. Comprometo-me a informá-la como estará depois de saber. Portanto, é só. Não sei, porque estou em abstrato. -----

----- É só, Senhora Presidente.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faça favor.” -----

5.5. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) interveio e disse o seguinte: ----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- O Partido Socialista vem requerer que seja dado conhecimento por escrito a esta Assembleia Municipal de quais é que foram os trâmites que o processo, desde o momento em que entrou, tal como referido pela munícipe Marina Raquel Pereira, até agora, quais é que foram os procedimentos que existiram. -----

----- Pedir também ao Senhor Vice-Presidente que faça o favor de clarificar, perante a legislação existente, se a “time line” que tem ocorrido cumpre ou não cumpre efetivamente o prazo e, portanto, se a resposta que já devia ter sido aparentemente dada à munícipe, se já devia mesmo ter sido dada, ou se não devia ter sido dada, de acordo com a interpretação que os serviços têm sobre a forma como estes processos são efetivamente demorados lá dentro. -----

----- Muito obrigada.”-----

6. A Senhora Presidente da A.M. concluiu dizendo o seguinte: -----

----- “Muito obrigada.-----

-----Senhor Vice-Presidente, portanto, nós aguardamos que, logo que possível, o Senhor envie a esta Assembleia o que foi feito neste caso, que está munícipe aqui apresentou.-----

-----Bem, não havendo mais intervenções, despeço-me, uma boa noite para todos.” -----

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezoito horas e trinta minutos. -

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente, -----



-----O Primeiro Secretário, -----



-----O Segundo Secretário, -----

